

**...E A VIOLÊNCIA CRESCE NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE. EM RESPOSTA, É ENTREGUE UM NOVO EQUIPAMENTO DE TRABALHO AOS SERVIDORES VIGILANTES...**

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE**



**OS SERVIDORES VIGILANTES DO CEARÁ ESTÃO SUBMETIDOS A ESSA REALIDADE! ESTAMOS TODOS VULNERÁVEIS. ISSO TEM QUE MUDAR!**

Nota de Esclarecimento aos servidores da UFC, UFCA e UNILAB

Pág 2

Temas polêmicos são tratados em reunião de representantes da comunidade universitária com o Reitor

Pág 4

Diretoria Colegiada realiza atividades com servidores da UFC, UFCA e Unilab lotados no interior do estado

Pág 6

II Seminário dos Vigilantes debate segurança universitária

Pág 8

## Editorial

# NOTA DE ESCLARECIMENTO

**Aos Servidores da Universidade Federal do Ceará**  
**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira**  
**Universidade Federal do Cariri**

**O SINTUFCE, representante legal dos servidores filiados e não filiados das Universidades –UFC/UFCA/UNILAB, vem a público esclarecer:**

O Informativo do Coletivo Tribo (TAMBORES) publicou, nas edições de números 04 e 05/2013, informações difamatórias fazendo interpretações distorcidas e mal-dosas com o objetivo de atingir a atual Gestão – **Renovação Sindical**, e a imagem pessoal da Coordenadora de Comunicação e Imprensa, Sr<sup>a</sup> Adeli Gomes Moreira; do Coordenador de Administração e Finanças, Sr. Djalma Siqueira; e da Coordenadora Geral, Sr<sup>a</sup> Telma Araújo. Por conta disso vimos esclarecer aos servidores a realidade dos fatos:

- Na Assembleia Geral Estatutária dos servidores da UFC/UNILAB/UFCA, realizada no Auditório Raquel de Queiroz do Centro de Humanidades, no dia 21 de maio de 2013, foi apresentado o relatório final da prestação de contas da greve de 2011. A mesa foi composta pelos coordenadores do Sintufce Francisco Carlos Alves Lima, como presidente; José Agenor, na relatoria; e pelos representantes da Comissão aprovada na Assembleia Geral no dia 21 de junho de 2012, para analisar as contas decorrentes da greve das IFES de 2011.
- Na ocasião, o presidente da mesa fez a leitura do relatório final referente à prestação de contas da greve de 2011. Em seguida passou a palavra para os representantes da mencionada Comissão, os quais prestaram esclarecimentos sobre o referido relatório. Coube à servidora Francisca Berenice fazer a leitura das declarações anexadas ao relatório, que, inclusive, já haviam sido analisadas em reuniões anteriores a essa assembleia. A servidora Berenice também se reportou aos documentos referentes aos depósitos bancários feitos nas contas correntes dos dois coordenadores do Sindicato Sr. **Reginaldo Moreira da Silva (Campi Avançados do Cariri, à época)** e Sr<sup>a</sup> **Adeli Gomes Moreira**. O quantitativo correspondente aos depósitos em questão foram destinados ao pagamento à empresa Batistur Turismo, pelo serviço de transporte, do Cariri a Fortaleza, de servidores que participaram da festa de São João de 2011, realizada pelo Sindicato na Casa José de Alencar, que ficou sob a responsabilidade do referido coordenador de campi avançados – Sr. **Reginaldo Moreira**; e o pagamento do serviço de fornecimento de quentinhas, sob a responsabilidade da Coordenadora **Adeli Gomes, a qual, no devido tempo, realizou a prestação de contas do valor sob sua responsabilidade com a entrega das respectivas notas fiscais**. Na oportunidade, foram esclarecidos todos os questionamentos levantados, não tendo sido encontrado nenhum fato que colocasse em dúvida a idoneidade da Coordenadora **Adeli Gomes**, dado que os referidos depósitos/pagamentos foram efetuados com a aquiescência do Coordenador Geral do Sintufce, Sr. **Francisco Lopes Júnior**, e do Coordenador de Administração e Finanças, Sr. **Djalma Siqueira**, tudo de conformidade com o que estabelece o Estatuto do Sintufce, no seu Art. 31 – “São as seguintes as atribuições das coordenações do SINTUFCE:” – “Inciso III – Compete à Coordenação Geral ordenar as despesas autorizadas, visar e assinar cheques e contas a pagar em conjunto com o coordenador de Administração e Finanças”. Foi o que foi feito, nada além disso. Tentam de todas as maneiras confundir o servidor criando **factoide** por conta da transferência para a sua conta pessoal no valor de R\$ 9.500,00. Essa importância corresponde à prestação de serviço no fornecimento de quentinhas, feito por sua irmã, a qual lhe pediu para transferir aquele valor para a sua conta. O dinheiro pelo serviço prestado é da irmã, que pode depositar na conta de quem bem quiser. Não há nada demais nisso. O relevante é que a prestação de contas foi realizada com a apresentação das notas fiscais. A intenção do grupo coletivo Tribo foi a de tentar manchar o nome de uma servidora que tem uma história de luta, trabalho e dedicação na vida sindical.
- Acusam o Coordenador de Administração e Finanças, Sr. **Djalma Siqueira**, de não cumprir o Estatuto do Sintufce, porque o mesmo realizou pagamentos de outras atividades com recursos arrecadados dos servidores para compor o fundo de greve das IFES em 2011. A atitude do mencionado Coordenador demonstra sua transparência e respeito à categoria por admitir esse feito perante a assembleia, o que o fez de cabeça erguida e apresentando suas devidas razões. Essa atitude é de quem não tem o que esconder. Tudo está registrado nos assentamentos contábeis da entidade. Para quem não sabe, ou não leu o Estatuto, ou se leu não aprendeu, essa é uma das funções da Coordenação de Administração e Finanças. Como descrito no item anterior (2) não ficou evidenciado nenhum tipo de ilícito ou mau gasto do dinheiro sindical por parte do Sr. **Djalma**, fato comprovado pela própria Comissão que analisou todas as despesas realizadas na greve. Escrevem e publicam, sem conhecimento de causa, sobre ameaça à liberdade e autonomia sindical, mas não raciocinam que os sindicatos, sejam eles quais forem, não estão acima da lei e não são isentos de prestarem contas dos seus atos, sejam políticos ou administrativo-contábeis, aos seus filiados e à sociedade.
- Referem-se à Coordenadora Geral, Sr<sup>a</sup> **Telma Araújo do Nascimento**, de uma forma grotesca e desrespeitosa, ferindo frontalmente o princípio democrático da liberdade pessoal alinhada à prática do bom convívio e respeito às relações institucionais, o que nunca lhe tirou a liberdade e senso crítico como dirigente, na defesa da causa sindical. A mencionada Coordenadora Geral tem demonstrado, ao longo do seu trabalho, seguir os princípios norteadores da ética, responsabilidade e compromisso na defesa de todos os servidores.

### O servidor precisa saber:

- O ex-coordenador Geral do Sintufce, integrante do Grupo Coletivo Tribo, tinha, até pouco tempo, um filho trabalhando na condição de terceirizado na UFC. Diante do publicado nos informativos “TAMBORES”, números 4 e 5, acerca de servidores que têm parentes empregados nas firmas terceirizadas, indagamos: o que está escrito é uma posição política do Grupo Coletivo Tribo ou é uma defesa em causa própria? Oh! Que dúvida cruel.
- Na Assembleia do dia 30/03/2010, o ex-coordenador Geral do Sintufce admitiu que houve redução do valor da poupança do sindicato. Isso é muito grave! Essa poupança foi aprovada em assembleia geral com a finalidade de custear a compra da sede social da nossa Entidade. Segundo ele, em resposta à pergunta do servidor João de Deus, que indagou sobre a causa do desvio do dinheiro da poupança, disse que – “foram despesas com o congresso e outros” (não especificou do que se tratavam esse outros...). Falou ainda, à época, “que estava prevista a recomposição dos valores o mais rápido possível” – fonte dessa informação: Ata da Assembleia Geral do dia 30/03/2010. Pergunta-se: houve a tal recomposição? Está demonstrada contabilmente onde? Já procuramos e não achamos. Quem responde? A categoria quer saber.
- O Conselho Fiscal, composto em sua plenitude pelo pessoal da TRIBO, não prestou conta à categoria em janeiro, fevereiro, março e primeira quinzena de abril de 2011.
- Alguns membros do Conselho Fiscal pertencentes ao Grupo Coletivo Tribo, eleitos em 2011, renunciaram aos seus mandatos alegando questões de saúde e interesse particular. A versão publicada no informativo “TAMBORES” é bem diferente dos motivos alegados no documento de renúncia dos mesmos (quem é que está mentindo, hein?).
- O atual conselho fiscal formado pelo pessoal da TRIBO, há quatro meses, está com cópias de toda a documentação contábil do sindicato a ele fornecida, sob protocolo, pela Coordenação de Administração e Finanças. Até o presente momento não deu parecer ou apresentou resultado da conferência contábil. Pela demora, estão demonstrando total falta de conhecimento técnico-contábil (definição de livro-caixa, razão de conciliação, demonstrativos financeiros, e outros procedimentos contábeis necessários para uma prestação de contas). Comprovando isso, o servidor Adhail, do coletivo tribo, deu um valioso informe na Assembleia do dia 22 de agosto de 2013 (está gravado no áudio), de que os atuais conselheiros contrataram técnicos em contabilidade para fazer o trabalho que é de responsabilidade estatutária deles (conselheiros), terceirizando, assim, a importante função a qual os servidores lhe confiaram através do seu voto. Confirma-se, então, o que dissemos anteriormente sobre a falta de capacidade e de responsabilidade desse povo no trato da causa sindical. Agora, dá para entender porquê a Auditoria apontou tantas irregularidades no período da gestão tribo!

### Acooorda Servidor!!!

- De janeiro a março de 2011 (Tribo), ficou aberta a prestação de contas por causa de pendências na apresentação de notas fiscais que comprovassem as despesas realizadas.
- O artigo 70 do Estatuto da nossa Entidade diz que – “A responsabilidade dos diretores que concluírem seus mandatos será individual, solidária, cessando apenas após a aprovação das contas da Diretoria Colegiada e pelo Conselho Fiscal, em Assembleia Geral”. Essa determinação estatutária não foi cumprida, até hoje, pelos ex-dirigentes sindicais pertencentes ao grupo Coletivo Tribo.
- Por tudo que foi acima citado, indagamos mais uma vez: quem foi mesmo que descumpriu o Estatuto do Sintufce? E quem, até hoje, não prestou contas aos servidores de suas administrações? Contra fatos não há argumentos! Isso se configura uma afronta e um desrespeito sem precedentes ao nosso Estatuto e, por conseguinte, à nossa categoria.

Por fim, estimados servidores, o que for dito e interpretado fora desse contexto é pura **INVENCIONICE** de ex-dirigentes **ACUADOS**, autores de ilícitos administrativos **gravíssimos**, comprovados pela Auditoria, que debelou o esquema de roubalheira dentro do sindicato. Como exemplo do que estamos afirmando, citamos o fato da utilização da senha de acesso ao banco para o controle dos convênios, por parte de ex-funcionários (demitidos pela atual gestão), utilizada, **durante esse tempo todo**, para surrupiar o dinheiro dos servidores. Isso é só uma pequena mostra do que vinha acontecendo. Pedimos aos servidores que leiam atentamente o relatório final produzido pela Auditoria, item por item. **É de arrepiar!**

**Usemos o bom senso:** dá para acreditar que esses cinco ex-diretores responsáveis por essa senha não sabiam, por nada mais, nada menos do que cinco anos, dessa manobra fraudulenta que causou danos financeiros irreparáveis ao nosso Sindicato? Que ex-diretores são esses que deixaram roubar um valor tão significativo por um período tão longo? Ainda bem que admitiram e colocaram a prova no informativo **TAMBORES nº 5 (anexo 1 do informativo)**. Nesse documento, digitalizado, está escrito que, somente no dia 5 de abril/2011, através de um ofício do escritório de contabilidade, descobriram que o Sindicato estava sendo roubado. E passaram a bomba para as mãos da atual gestão **Renovação Sindical**, que, por sua vez, constituiu uma comissão de sindicância e demitiu os dois funcionários envolvidos na roubalheira. Admitiram também que os documentos históricos da entidade foram desprezados, jogados ao léu – “em um compartimento perto da caixa d’água”. Aliás, falando em documentos, alguns dos que foram publicados no informativo “**Tambores**” foram a eles repassados pelos coordenadores do Sintufce, isso é **transparência**. A verdade dos fatos sempre aparece. **E qual a punição para quem deixou que o sindicato fosse roubado em um valor tão alto? A mais branda é NÃO DEIXAR essa turma que faz parte do COLETIVO TRIBO dirigir nosso Sindicato nunca mais. É perigoso, pode crer!**

Sobre Auditoria é importante o servidor saber que se trata de um **“exame analítico e pericial**, que acompanha o desempenho das operações administrativas e contábeis de uma entidade pública ou privada, como é o caso do Sintufce. É um instrumento poderoso de controle e diagnóstico das referidas operações ou atividades. Está definida no ordenamento jurídico brasileiro sobre Contabilidade, seguindo as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A sua atuação tem por objetivo contribuir para a **redução da ineficiência, negligência, incapacidade e improbidade administrativa**, e auxilia no rigoroso cumprimento das obrigações fiscais, resguardando o patrimônio contra possíveis penalidades”. Auditoria, em qualquer órgão privado, custa caro e leva tempo para ser concluída, porque é um trabalho minucioso, exaustivo e de muita responsabilidade, principalmente quando se depara com o desleixo e a falta de organização documental como era a do Sintufce na **Gestão Tribo**. Mas, valeu a pena, mais uma proposta de campanha foi cumprida. A atual **Gestão Renovação Sindical** acertou em cheio quando propôs fazer auditoria para **verificar e diagnosticar os procedimentos administrativos e contábeis da gestão Tribo. O resultado foi catastrófico!**

Foi apurado e comprovado o desvio de **R\$172.145,43**: janeiro/2006 a fevereiro/2011; desvio de **R\$203.735,79**: janeiro de 2005 a março de 2011; e os **R\$89.731,96** surrupiados de alguns servidores pelo advogado Guimarães, e mais outros valores quando se faz a leitura minuciosa dos relatórios.

**OS ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS E CONTÁBEIS PRATICADOS NA GESTÃO TRIBO**, apurados e comprovados pela Auditoria, causaram **prejuízos financeiros enormes** aos servidores, com repercussões políticas irreparáveis no meio sindical e na sociedade e, **infelizmente, deixou o SINTUFCE EXPOSTO** à críticas contundentes interna e externamente.

Descobrimos a causa da cúpula do Coletivo Tribo ter desaprendido o caminho da cidadania, (está no “**Tambores**” nº 4). Quando estiveram no poder, trilham por veredas tortuosas, que os conduziram a lugares inóspitos, intoxicados pela cortina de fumaça produzida na queima do entulho gerado pela má administração sindical! Tudo isso embalado pelo ritmo da dança tribal, ao som da batida desafinada dos tambores!

O pior é que há lideranças sindicais (?) querendo que o Sintufce não seja passado a limpo por medo de expô-lo ao jugo dos servidores e da sociedade. Querem jogar para debaixo do tapete a corrupção e o desmando que aconteceu dentro da nossa entidade. Mas, já era de se esperar desses falsos líderes que comungam com esses malfeitos. Nós não comungamos. O que é melhor para nós cidadãos: a prática de ilícitos administrativos que favorecem a corrupção e empobrecem a prática sindical ou o rompimento com a velha política suja denunciada pelo povo na ruas? Está com você a resposta.

Repetimos o que publicamos no editorial de apresentação do relatório da auditoria: “não somos levianos, como é o caso do COLETIVO TRIBO, que fez acusações infundadas a essa direção através do seu informativo “**TAMBORES**” nº 04 e nº5, mentindo de forma acintosa, irresponsável, para aparecer diante da categoria. Enganosos, farsantes, desequilibrados e desqualificados para o exercício da gestão sindical. Tentando confundir a opinião dos servidores. Oportunistas de plantão, querendo se reaproximar da direção do SINTUFCE, com o objetivo único de se perpetuarem na prática de ilícitos administrativos, que causaram prejuízos não só financeiros à categoria, mas também de valores morais. Não dói na consciência (?) dessa gente o que fizeram? Não caiu a ficha desse povo que o servidor abomina essa prática delituosa apurada pela Auditoria?”.

Mas, estimados servidores, fiquem precavidos, porque os envolvidos na má administração sindical estão esperneando, tentando a todo custo descaracterizar o resultado da Auditoria com o objetivo único de confundir o servidor, mentindo deslavadamente para a categoria. Menosprezando a sua inteligência. Não têm nem vergonha de copiar o que dissemos no editorial de apresentação do resultado da auditoria, mas repetimos que **“entre a dureza da verdade e a decepção da mentira, a primeira opção será sempre a melhor”** (vão copiar novamente?). Não acreditem nem aceitem quaisquer falcatruas, sejam escritas ou verbais, dessa natureza. O que foi apurado pela Auditoria tem fé pública e valor jurídico assegurado pela legislação brasileira, porque foi conduzida por empresa idônea, registrada no Conselho Regional de Contabilidade. Tudo está autenticado e registrado em cartório. Não conseguirão enganar nem mesmo os seus próprios seguidores. **Porque eles não são bobos.**

**Nenhuma manobra política, ou de qualquer outra forma, parta de onde partir, conseguirá apagar o que está registrado no relatório da auditoria.** Esse documento é técnico, com força jurídica assegurada pelo Constituição Brasileira. É de propriedade do Sintufce, leia-se de todos os servidores de bem filiados ou não ao Sindicato. Temos O DEVER ESTATUTÁRIO de divulgá-lo o mais amplamente possível. É o que estamos fazendo. Em respeito a você.

O interessante é que se irritam com os grupos que apoiam de forma independente a apuração dos fatos. Esses grupos estão comprometidos, não com a Gestão Renovação Sindical, mas, sim com a expressão da verdade, **sem manipulação política**. Essa verdade chegou ao conhecimento de todos os servidores de forma limpa e transparente, respaldada no que apurou a Auditoria e as Comissões de Sindicância, organismos legitimamente constituídos e amparados pela legislação brasileira.

Igualmente se irritam com as realizações da **Gestão Renovação Sindical**, algumas até divulgadas no informativo “**Tambores**” – reformas no prédio do sindicato, aquisição de novos móveis, venda do carro velho (que só dava prejuízo), compra de um carro novo, contratação de uma arquivista para acabar o que vinha ocorrendo com os documentos administrativos e históricos de nossa entidade (alguns desapareceram, outros ficaram ilegíveis, com o desprezo total ao sistema de arquivo do Sindicato). Todos esses investimentos são autojustificáveis e demonstram o cuidado e o zelo que se deve ter em relação a nossa Entidade.

É a **renovação sindical** e o compromisso assumido com a categoria acontecendo! Foi essa a proposta vencedora em que o servidor depositou a sua confiança e elegeu. Estamos organizando, modernizando, moralizando o Sindicato, além de instruindo e capacitando os servidores. Porque o Sindicato pertence a todos e para todos é que devemos administrar.

#### ALERTA AOS SERVIDORES DE ESPIONAGEM SINDICAL:

O jornal do Sintufce é o nosso principal meio de divulgação e comunicação com a categoria e o mais democrático também, porque chega a todos os servidores. Por isso, investimos na sua qualidade, tanto das informações, quanto na boa apresentação visual (impressão, diagramação e qualidade do papel). Você merece. O conjunto nos faz orgulhosos de termos um jornal de qualidade, para um servidor de qualidade.

Mas, vejam caros servidores, a que ponto chegam esses malfeitores, ex-dirigentes sindicais, pertencentes ao grupo coletivo Tribo. Além de criticarem o investimento feito no jornal, cujo serviço de impressão foi realizado levando-se em conta o menor preço com apresentação de três propostas, inconformados, fizeram espionagem via e-mail para saber da gráfica vencedora da tomada de preços quanto foi pago pelo serviço prestado na confecção do jornal que divulgou o RELATÓRIO DA AUDITORIA. O e-mail à gráfica foi mandado em nome de Heldecio Melo (“heldecio@ig.com.br”), sabem quem é? Um dos elementos que compõem o grupo coletivo Tribo! O Obama está perdendo é feio para esse povo. Desculpem-nos a expressão, mas não tem outra: é pura “safadeza”. Estão vendo como essa turma é perigosa? Os documentos, tanto das propostas apresentadas ao Sindicato, quanto a do e-mail (encaminhada pela gráfica à direção do Sintufce), estão guardados no nosso novo sistema de arquivo, bem organizados e bem abrigados.

Trata-se, portanto, de evidente prática de CINISMO do grupo COLETIVO TRIBO, que vem sistematicamente, tentando denegrir a imagem dessa Gestão, que, efetivamente, tem desempenhado seu trabalho de forma séria, honesta, transparente e competente para reconstruir política, ética, democrática, física e financeiramente o SINTUFCE.

Diante do exposto, essa Diretoria Colegiada – Gestão Renovação Sindical, reafirma, perante os servidores da UFC/UNILAB e UFCA, o compromisso assumido na campanha de renovar e realinhar a prática sindical, e não aceita o comportamento mesquinho, antiético e mentiroso – que todos já conhecem do grupo Coletivo Tribo. A atual gestão garante a esses servidores que continuará pautando seu trabalho numa gestão democrática, transparente e compartilhada com pessoas que defendem a boa causa, unidas em prol do bem comum.

Por fim, asseguramos que iremos, sistematicamente, combater e não deixar que prosperem as manobras oportunistas, sorradeiras, maldosas, mesquinhas e mentirosas desses ex-dirigentes, que deixaram um legado negativo e vergonhoso na história do nosso tão querido SINTUFCE!

**Vem com a gente!!! Faça parte dessa mudança. A NOSSA FORÇA É VOCÊ!**  
**DIRETORIA COLEGIADA DO SINTUFCE**

# Temas polêmicos são tratados em] reunião de representantes da comunidade universitária com o Reitor



*Representando os técnico-administrativos, estiveram presentes os coordenadores do SINTUFCE Djalma Siqueira (Administração e Finanças) e Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa); e o diretor da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra, José Almiran Rodrigues*

Técnico-administrativos, professores e alunos da UFC estiveram reunidos com o Reitor da Universidade Federal do Ceará, Jesualdo Pereira, no último dia 2 de setembro, na Reitoria. Na pauta, mobilidade urbana e legalização do Cocó; democratização dos espaços da universidade; paridade; terceirizações; e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) - pontos deliberados pelo Fórum de Mobilização da Comunidade Universitária, que congrega SINTUFCE, ADUFC e estudantes. Representando os técnico-administrativos, estiveram presentes os coordenadores do SINTUFCE Djalma Siqueira (Administração e Finanças) e Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa); e o diretor da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra, José Almiran Rodrigues.

## MOBILIDADE URBANA

A cidade de Fortaleza vive um momento atual em que políticas públicas eficazes e sustentáveis em prol de melhorias na mobilidade urbana são reivindicadas pela população. Para a construção de alternativas que compreendam intervenções em prol do trânsito e que priorizem a sustentabilidade, o Fórum propôs ao Reitor a participação ativa da universidade na discussão posta, com a promoção de debates qualificados sobre o assunto. A legalização do Cocó e soluções menos agressivas de melhorias no trânsito serão a pauta que reunirá comunidade universitária, arquitetos, engenheiros e demais interessados em contribuir. O reitor Jesualdo Farias apoiou a proposta. "Nós somos favoráveis à legalização do parque e a universidade pode contribuir com o trabalho técnico", disse. O encaminhamento dado à questão foi a realização de um debate sobre o tema.

## DEMOCRATIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

O segundo ponto de pauta da reunião foi a utilização, por alunos, servidores e comunidade externa, dos espaços da universidade, que, gradualmente, têm sido fechados para a realização de eventos em geral. O Reitor disse compreender a importância dos eventos

estudantis, mas alegou problemas decorrentes de tais eventos, como as calouradas, que já teriam resultado em depredação do patrimônio da universidade, ocorrências de ações violentas, utilização de paredes de som e muitas críticas e reclamações da vizinhança.

O estudante do curso de Geografia da UFC Francisco Amsterdã explicou que a questão vai além das calouradas, mencionando a redução do horário da biblioteca em período de férias estudantis e a necessidade de a universidade também ficar aberta aos sábados, congregando o público em geral em atividades culturais. "Os estudantes estão atentos a tudo isso. Inclusive, os próprios centros acadêmicos e estudantes têm interesse em um acordo e em uma regulamentação para a realização das calouradas e outros eventos. O ideal não é restringir, mas regulamentar, abrindo a universidade para esses momentos de socialização", disse.

A coordenadora do SINTUFCE Adeli Moreira questionou o Reitor sobre os recorrentes casos de faixas afixadas pela entidade que são retiradas por agentes de segurança da universidade e de situações em que o carro de som com chamamentos aos servidores para assembleias gerais é barrado. "Eu trabalho há mais de 30 anos na UFC e estranho atitudes como essas dentro de uma instituição que é local de manifestações políticas em suas mais diversas formas". O presidente da ADUFC, André Vasconcelos, reforçou: "à época em que a ADUFC fez o plebiscito, foi necessário pedir autorização da universidade para a divulgação. Campanhas reconhecidas como de interesse da universidade deveriam ser livres desses impedimentos".

O Reitor argumentou, em resposta, que algumas dessas medidas foram necessárias para atender às unidades da universidade que não aceitam o incômodo de um carro de som, em especial quando há aplicação de provas; e nem interrupções, em salas de aulas, para avisos de estudantes, por exemplo. "É preciso compreender que há pessoas que não são flexíveis a isso. Temos que trabalhar levando em consideração a dimensão de uma instituição complexa como a universidade. Cada unidade trata a questão da ocupação de espaço à sua maneira. Isso só é resolvido com diálogo. Por exemplo,

só a FEAAC, Porangabussu e Pici aceitam que a polícia entre no campus. No Centro de Humanidades isso não é aceito, porque a comunidade deliberou em reunião do Conselho que não aceita", explicou.

A reunião resultou em encaminhamentos também para esse ponto. O Reitor pediu que os estudantes procurassem a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para a apresentação de uma sugestão de regulamentação para a realização de eventos nas dependências da universidade. Após, o Reitor fará reunião com os Diretores de Centros para a discussão e elaboração de normas que contemplem a todos. "Vamos discutir os critérios, apresentá-los ao público, nós discutiremos com os diretores e iremos encontrar uma solução que atenda a todos os interesses. Estamos abertos a discutir isso", assegurou Jesualdo Farias.

## ELEIÇÕES PARITÁRIAS

"Nós queremos eleições paritárias em todas as instâncias da UFC. Há um consenso entre as entidades que compõem o Fórum. Nós queremos a ampliação desse espaço democrático", reivindicou o presidente da ADUFC, André Vasconcelos, ao Reitor. O representante da Fasubra, José Almiran Rodrigues, complementou: "nacionalmente, já é trabalhada a retirada, na lei (nº 9.394/96 - LDB), da menção ao mínimo de 70% (de poder de decisão destinado aos docentes em casos de escolha de dirigentes). O MEC permite a consulta não institucional das universidades à comunidade. Nos próximos dias 19 e 20 de setembro, vamos fazer um seminário em que cada entidade - Fasubra, Andifes, Andes e Une, dará a sua contribuição para a construção de um projeto único de universidade (que abordará essa questão da paridade).

O reitor Jesualdo Farias disse concordar com a paridade, desde que esse seja o desejo de toda a comunidade universitária e não somente de seus representantes sindicais ali presentes. "Devem haver uns dez projetos de lei no Congresso sobre essa questão das eleições paritárias, assim como aconteceu com as cotas. Teria sido muito melhor que as cotas fossem fruto de um discussão da universidade, já que os legisladores

não conhecem todas as particularidades da universidade. (...) Qualquer que seja a lei aprovada no congresso sobre isso, ela vai deixar a critério da universidade (a decisão final). (...) Sobre a paridade, minha posição já é conhecida desde a primeira campanha em 2007. A proporcionalidade deve ser construída pela comunidade. A Adufc tirou um plebiscito em que prevaleceu a forma 70/15/15. O processo tem que ser construído entre as três entidades. É necessário perguntar o que o professor quer, o que o técnico quer e o que o aluno quer. (...) Não somos nós que vamos decidir. A solução deve conciliar todos os interesses. Somos 50 mil pessoas nessa universidade. São 2.200 professores, 3.600 técnicos e 40 mil estudantes. Todos devem ser consultados", defendeu. Como encaminhamento, as entidades presentes definirão juntas datas e espaços para a ampla discussão e decisão sobre a questão.

### TERCEIRIZAÇÃO

"Nós verificamos problemas relacionados à proposta de (adesão da universidade às) prestações de serviços - que deveriam vir para melhorias que, na realidade, não estão sendo notadas. (...) Nós temos a informação de que a UFC assume o ônus quando essas empresas não cumprem suas obrigações com funcionários. (...) O que percebemos é que a terceirização resulta muito mais em precarização das relações de trabalho do que em melhorias na prestação de serviços", disse André Vasconcelos, ao abordar o quarto ponto da pauta da reunião, as terceirizações. Os presentes também mencionaram denúncias de que a terceirização na universidade tem avançado para serviços administrativos, contratação de engenheiros, dentre outras funções.

Segundo o reitor, muitas obras realizadas pela universidade por meio de contratos de prestação de serviços com empresas estão paralisadas ou morosas em consequência do critério da lei de licitações que obriga a contratação do projeto com menor preço. "E, se o governo não faz concurso e não temos pessoal suficiente para essas obras, temos que contratar para não perder recursos. Não posso deixar dinheiro da universidade voltar porque não temos quem execute. Para o ritmo de obras que temos hoje, que são mais 100, a quantidade de pessoal que temos não é suficiente. E não é uma coisa em detrimento da outra, nós estamos conseguindo concursos para contratar. Mas, temos que terceirizar enquanto não temos vagas para concursos", respondeu o Reitor. Segundo ele, não há terceirizados na UFC na área administrativa, só nos casos em que a função não existe no quadro funcional.

### EBSERH

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) foi o último ponto abordado. A questão é polêmica, porque atenta contra a autonomia da universidade, tendo em vista que a gestão do Complexo Hospitalar deixará de ser realizada pelo Reitor, para ser feita por uma empresa pública, de direito privado; a pesquisa e o ensino estarão ameaçados, já que não há garantias da presença de alunos dentro do hospital para a aprendizagem complementar; e o serviço público estará sob o risco de ser reduzido, já que a empresa será guiada por princípios de redução de custos e busca por lucros, sendo ela de direito privado.

O reitor Jesualdo Farias alega que não tem alternativa e que a única solução para manter o hospital universitário será entregá-lo à EBSERH. "O Conselho já aprovou (a adesão da UFC à EBSERH). Não haverá mais concursos pra saúde. Eu não tenho de onde tirar R\$ 26 milhões para custear (o hospital). Daqui a pouco, vou ter que fechar leitos. Daqui a pouco, vai começar a morrer gente lá e o Reitor é quem será o culpado. O contrato já está na Advocacia Geral da União, que tem parecer favorável e está apenas fazendo adequações. Eu vou enviar depois para vocês as cópias dos contratos. Se tem outra saída que me apresentem. Dezesete universidades já assinaram o contrato", disse.

Djalma Siqueira, coordenador do SINTUFCE, entidade que vem trabalhando com insistência pela reversão desse quadro, lamentou a postura do Reitor. "Essa questão em torno dos hospitais universitários já vem desde a MP520, quando diziam que era um problema de gestão. Agora, a justificativa que se apresenta é que trata-se de um problema financeiro. A questão virou quem deve financiar. O Ministério da Educação e o de Ciência e Tecnologia tem recursos suficientes para financiar os hospitais universitários. A verdade é que não querem e as consequências virão".

## Continua o recadastramento de aposentados e pensionistas do governo federal

Brasília, 19/9/2013 - Continua a ser feito, nas agências bancárias de todo o País, o recadastramento anual dos servidores aposentados e dos beneficiários de pensão do governo federal. A ação teve início em março deste ano e vai até fevereiro. Todos os beneficiários devem comparecer, no mês em que faz aniversário, a uma das 6 mil agências dos bancos conveniados (Banco do Brasil, Caixa e BRB). Quem não se recadastrar nos prazos determinados terá suspenso o seu pagamento.

Todos são avisados três vezes sobre a obrigatoriedade do comparecimento: a primeira, em uma carta de sensibilização enviada no início do processo; depois, no mês anterior ao aniversário, recebe a convocação para fazer a atualização no prazo de 30 dias; e, ao final desse período, quem não comparece ainda tem outra chance e recebe uma terceira notificação para se recadastrar nos 30 dias seguintes.

De 235.190 avisos individuais para recadastramento emitidos pela Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento (Segep/MP) entre março e junho, 8.330 pessoas deixaram de comparecer à rede bancária, o equivalente a 3,5% dos convocados no período. Essas pessoas terão o pagamento suspenso a partir deste mês. A unidade da Federação com maior número de suspensões é o Distrito Federal (2.875), seguido por Rio de Janeiro (1.419) e Pará (426).

"O pagamento pode ser restabelecido a qualquer momento, desde que o beneficiário dê prova de vida, fazendo o recadastramento", explica a secretária de Gestão Pública do MP, Ana Lúcia Amorim. "Nesse caso, a pessoa terá seu nome incluído na folha seguinte ou em uma folha suplementar".

Os órgãos e entidades de recursos humanos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - Sipec são orientados para, ao final de todos os prazos dados, suspender os pagamentos. E quem tiver o pagamento suspenso só poderá se recadastrar no órgão ou entidade de RH que concedeu o benefício - não mais na rede bancária.

Para confirmar a exclusão, a Segep/MP tem, também, o cuidado de cruzar os dados com o Sistema Informatizado de Óbitos (Sisob) mantido pela Previdência Social, que recebe informações dos cartórios de registro civil de todo o país. Sempre que o óbito é incluído no sistema ocorre a exclusão do benefício.

### 86% DOS CONVOCADOS SE RECADASTRARAM

O processo anual de atualização cadastral abrange cerca de 710 mil servidores públicos aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis. Até setembro, 411,6 mil servidores foram convocados e 86%, ou 354,2 mil, realizaram o recadastramento.

A cada mês, cerca de 59 mil servidores são convocados a se recadastrar. Ao longo do ano de 2013 deverão ser recadastrados 388 mil aposentados, 318 mil beneficiários de pensão e 4,4 mil anistiados políticos.

O quantitativo abrange pessoas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal que recebem pelo Siape (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos).

### OBRIGAÇÃO

O recadastramento anual é obrigatório e condição básica para a continuidade do recebimento do provento ou pensão, conforme estabelece o artigo 9º da Lei 9.527/97:

"Os aposentados e os pensionistas que não se apresentarem para fins de atualização dos dados cadastrais, até a data fixada para o seu término, terão o pagamento de seus benefícios suspensos a partir do mês subsequente".

O SINTUFCE reitera o aviso aos aposentados e pensionistas da UFC: aqueles que ainda não fizeram seu recadastramento devem procurar a CENTRAL DE ATENDIMENTO da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP. Para maiores informações, procure sua agência bancária para atualizar seus dados cadastrais o mais breve possível.

Fonte: [www.servidor.gov.br](http://www.servidor.gov.br)

## Servidores sofrem com precarização do serviço público na UFC

As terceirizações, que avançam dentro da universidade, e a falta de concursos para diversas funções estão esvaziando os setores e sobrecarregando os servidores estatutários que permanecem. Além disso, são recorrentes os casos denunciados ao SINTUFCE de assédio moral e abuso de poder contra os servidores, praticados, inclusive, por terceirizados, que já ocupam cargos de chefia na UFC.

A desvalorização e desrespeito à dignidade do outro são praticadas dentro da universidade. Isso pode ser notado quando os funcionários trabalham sem as mínimas condições adequadas para o exercício de suas funções e recebem demandas além de suas obrigações.

O caso do servidor Francisco Edilson Carneiro é um exemplo desse abandono da universidade com seus recursos humanos. Francisco Edilson trabalha há 28 anos na Universidade Federal do Ceará (UFC). Há dois anos, ele é o único bombeiro hidráulico da universidade à disposição na área do campus do Benfica. O servidor trabalha 40 horas semanais, sem receber equipamentos de proteção (luva, bota, capa etc), sem contar com material adequado para desobstrução de redes de esgoto primária e secundária, e utilizando farda confeccionada por conta própria - ele compra o tecido e manda costurar e bordar.

O servidor realiza, na universidade, a instalação e manutenção de redes hidráulicas e sanitárias de esgoto e de tubulações. O trabalho é insalubre, estando sujeito a riscos biológicos - infecções por bactérias, fungos e vírus. Apesar disso, em 2013, o servidor ficou sem receber o adicional de insalubridade por dois meses e precisou lutar para conseguir o seu direito de volta.

O servidor, cujo conhecimento acumulado na área o torna capacitado para várias demandas em sua área de atuação, não se nega para o trabalho e busca, com empenho, atender às necessidades que surgem nos setores. No entanto, enquanto trabalhador assistido por direitos e sob forte pressão de responsabilidades e número de demandas, buscou a ajuda do Sindicato.

"Eu sou trabalhador. O que eu trabalho e ralo nessa universidade não é pouco. Mas, esse meu cargo está sendo extinto. O resultado disso é que eu estou sendo injustiçado, carregado de serviços. O certo era que, no mínimo, a área da universidade no Benfica tivesse uns cinco funcionários nessa mesma função. Eu faço a manutenção, sozinho, em todos esses setores na Av. da Universidade, menos nas residências universitárias. A 2MM (empresa terceirizada pela UFC) faz a parte a elétrica, hidráulica, carpintaria e pintura, mas só tem um bombeiro hidráulico e que só fica nas residências (universitárias)", explicou.

O SINTUFCE está buscando explicações da administração superior para esse descaso. Estamos também publicizando esse caso para que todos nós, servidores, unamos nossas forças, para a vigilância e fiscalização sobre as relações e condições de trabalho a que nossos colegas vêm sendo submetidos, para garantirmos nossos direitos. É preciso denunciar para mudar!



O caso do servidor Francisco Edilson Carneiro é um exemplo desse abandono da universidade com seus recursos humanos

## Diretoria Colegiada] realiza atividades com servidores no interior do Estado



A diretoria colegiada do SINTUFCE encerrou um ciclo de visitas aos servidores lotados no interior do Estado no último mês de agosto. Nos últimos dias 7 e 8 de agosto, foram realizadas atividades em Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Anteriormente, foram feitas visitas aos servidores em Redenção (22/07), Quixadá (12/07), Pentecoste (28/06), Sobral (24/06) e a primeira em Redenção (18/06).

Ao Cariri, onde estão lotados cerca de 60 técnico-administrativos, foram enviados pelo sindicato os coordenadores Augusto Durval (Campi Avançados), Djalma Siqueira (Administração e Finanças), Elie dir Trigueiro (Educação e Cultura), Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa), Luis Gonzaga - Índio (Esporte e Lazer), Francisca de Sousa (Suplente), Marlene de Paula (Aposentados e Pensionistas) e Maria do Carmo - Kaká (Políticas Sociais). O grupo levou aos colegas Informes de Base da Fasubra, folders de serviços do SINTUFCE, cartilhas sobre Carreira, jornais do sindicato e artigos sobre a EBSE RH e movimento sindical.

Durante as reuniões, os diretores repassaram informações sobre lutas locais, cursos, serviços oferecidos pela entidade e tiraram dúvidas dos colegas sobre capacitação, qualificação, plano de saúde, dentre outros temas. Também foram abordadas pelos coordenadores questões como segurança na Universidade; melhorias no ambiente laboral; importância da Lei nº8.112/90 (Regime Jurídico Único); a luta contra a implantação da EBSE RH; a polêmica criação da FUNPRESP; política salarial e plano de carreira.

O coordenador do SINTUFCE Augusto Durval (Campi Avançados) conduziu as três reuniões, realizadas em Juazeiro do Norte (dia 7 - mobilização pela manhã e encontro à tarde), Crato (dia 8, pela manhã) e Barbalha (dia 8, à tarde). O diretor repassou informes aos presentes a respeito da situação vivenciada pelos servidores nos campi da UFC e na Unilab e falou da importância da participação dos colegas nesses encontros, apresentando suas demandas, críticas e sugestões para mais avanços no movimento sindical.

Rafael de Alencar Noronha, assistente de administração na UFCA, participou da reunião. Ele contou que as principais demandas a serem solucionadas são "a questão do ponto eletrônico, que é uma coisa que está incomodando, porque vem a questão da paridade; a carga horária; cursos de capacitação; e convênios do sindicato com empresas locais".

Flávio Batista, técnico em agropecuária da UFCA, é um dos seis servidores lotados no Crato. Ele apontou o reduzido número de técnicos como uma das principais dificuldades dos servidores para a implantação das 30 horas e para a plena execução de suas atividades. "Por exemplo, aqui são seis laboratórios, mas são três técnicos. Precisamos de mais servidores. O número de aluno está aumentando, mas continua o mesmo número de servidores. A resposta da administração superior é sempre que temos que esperar pela criação da UFCA e que a partir disso os problemas vão se resolver. Então, a gente tem que esperar esse concurso que vai ocorrer e ver se realmente vai suprir a demanda", contou.

Silvana Lucena, assistente administrativo na UFCA em Barbalha, disse que "o desafio maior dos servidores é com relação aos cursos de progressão funcional, devido a distância que nós do Cariri temos com Fortaleza, cursos de inglês, um futuro mestrado. Os servidores questionam a falta de um mestrado aqui, enquanto Fortaleza tem a questão do Poleduc, aqui não tem nada. Então, a gente fica um pouco solto, a gente tem essa dificuldade no interior".

Durante as reuniões, a coordenadora de Educação e Cultura do SINTUFCE, Elie dir Trigueiro, anunciou cursos de capacitação a serem ofertados e as possibilidades de adequação da ministração das aulas a cada campus. "Nós vamos realizar, a partir desse mês de agosto, em Fortaleza, um curso de 180h/aula de Formação Política para Cidadania, em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFC (Progep). A segunda turma desse curso será no próximo mês de fevereiro e vai contemplar os demais servidores por videoconferência", explicou. A diretora pediu que os servidores analisassem qual o melhor forma-

to de acesso às aulas (videoconferência ou videoaula) para que o maior número de pessoas possam ser beneficiadas com a capacitação.

Elie dir também anunciou que a Coordenação de Educação e Cultura está estudando a previsão de oferta de cursos instrumentais de língua estrangeira para os filiados. "Tendo em vista que as Casas de Cultura da UFC disponibilizam apenas três vagas por turma para os servidores, apesar da grande procura. Estamos trabalhando na organização de cursos instrumentais de inglês e espanhol, que ajudarão bastante quem vai fazer seleção de mestrado e doutorado", informou.

A coordenadora de Comunicação e Imprensa, Adeli Moreira, levou aos servidores orientações sobre como obter informações atualizadas sobre as ações da entidade, lutas da categoria e oportunidades de capacitação e qualificação. "O SINTUFCE mantém site, facebook, twitter, envio de informativos por email, jornal impresso e sempre responde às dúvidas dos servidores por meio do fale conosco@sintufce.org.br. Quando há evento, nos utilizamos de carros de som, faixas, cartazes, panfletos, folders, dentre outras ferramentas para alcançar os servidores. Nosso esforço é contínuo. Além disso, a Fasubra disponibiliza Informes de Base e de Direção em seu portal, que podem ser acessados por todos, para o acompanhamento das lutas e mobilizações. A expansão da universidade para o interior é um desafio para a comunicação, mas estamos trabalhando nisso com dedicação. Para vocês terem uma ideia, antes o sindicato não tinha, sequer, um arquivo e nem banco de dados com contatos dos servidores. Tivemos que reestruturar essas informações", explicou.

A diretora também deu informes sobre qualificação e capacitação. "Nem todo mundo sabe, mas os cursos de pós-graduação oferecidos pela universidade tem 10% das vagas reservadas aos servidores. Além disso, vocês também podem formular projetos de cursos de capacitação específicos para as necessidades de seus setores e funções. No site da Progep, vocês podem ter acesso a formulários e orientações sobre como conseguir essas capacitações", indicou Adeli.



Luis Gonzaga, o Índio, coordenador de Esporte e Lazer do SINTUFCE, deu informes sobre o projeto Viver com Saúde, executado há quase um ano pela entidade em Fortaleza com sucesso e contínua procura. O diretor conversou com os servidores para conhecer as demandas locais por esporte e como o projeto poderá ser implantado em cada lugar. "Nosso sindicato não é só política, é esporte também. A gente está trabalhando para trazer um trabalho bonito de esporte. Estamos querendo expandir e estamos buscando o apoio da administração superior. Essa iniciativa é inédita na universidade e se mostra cada vez mais importante pelos resultados que vem proporcionando a quem participa. O sindicato vai encaminhar o projeto em cada localidade conforme a demanda de espaço e grupo disponível para utilizar o serviço. Precisamos que vocês lutem e trabalhem com a gente", convidou.

Francisca de Sousa, coordenadora suplente do SINTUFCE, deu informes aos servidores sobre as 30 horas e como essa luta está sendo conduzida pelo Sindicato em Fortaleza, junto aos servidores da saúde. "A realidade nossa é que a implantação das 30 horas em cada campus depende da demanda por servidores em cada setor e da relação com a chefia, segundo informação repassada pelo próprio Reitor ao SINTUFCE. Quando a escala das 30 horas não cobre o setor a contento, isso vira um empecilho. Mas, o grande problema nosso é que mesmo onde há condições, esse regime de trabalho não foi implantado. A solução é cobrarmos mais concursos e continuarmos organizados, pressionando pelo que é de direito nosso!", explicou.

Marlene de Paula, coordenadora de Aposentados e Pensionistas do SINTUFCE, encorajou os presentes à reunião a atentarem e se engajarem também nas lutas dos servidores aposentados. "Vim promover essa reflexão sobre uma luta contínua do movimento sindical em defesa dos direitos já conquistados. Nos últimos dez anos, vem ocorrendo uma articulação do governo para modificar os nossos direitos. Politicamente temos que reforçar a paridade entre ativos e aposentados. Peço que apoiem essa causa. Muitos ativos fazem vista grossa para isso, porque

se esquecem que usufruem hoje de conquistas dos que já se aposentaram e que, logo, serão os próximos aposentados. O reposicionamento foi aprovado, mas precisa da força política para ser implementado. Isso causou danos aos aposentados e é preciso que se corrija essa lei. Pelo muito que já contribuíram e pelo legado que já deixaram, temos que acolher os aposentados. Há uma discriminação e exclusão a esse grupo. Isso precisa mudar", disse.

A coordenadora de Políticas Sociais do SINTUFCE, Maria do Carmo - Kaká, informou os servidores sobre as deliberações da última reunião do GT de Educação, realizado pela FASUBRA no último mês de julho, inclusive a intenção da federação em mobilizar a base para uma paralisação. "Durante o evento, uma das discussões foi uma possível greve na primeira quinzena de setembro. Foi deliberado que as bases fossem consultadas. Precisaremos analisar se queremos greve. É importante, no entanto, deixar claro, que a greve, no atual momento, pode configurar uma quebra de acordo, e nós perderemos conquistas da última negociação. A pauta das mobilizações inclui a luta contra a EBSE RH, a democratização das IES, 10% do PIB para a educação, pelo cumprimento do acordo de greve, pela antecipação das parcelas do acordo e por resolutividade dos grupos de trabalho. O que a base acatar, será encaminhado pela direção do Sindicato", explicou.

Djalma Siqueira, coordenador de Administração e Finanças do SINTUFCE, deu informes aos servidores sobre o resultado da Auditoria das contas do sindicato do período de abril de 2005 a março de 2011 (documento disponível no site e na sede do sindicato). O diretor mencionou dados e tirou dúvidas dos servidores sobre o documento. "A atual gestão chegou ao SINTUFCE e encontrou documentos armazenados em depósito embaixo da caixa d'água e na casa onde fica o motor, além de documentos adulterados. Por conta disso, a empresa que fez a auditoria só pôde resgatar os últimos 5 anos da contabilidade do sindicato. Porque, apesar de terem extraviado vários documentos, o Banco armazena cópias até os últimos cinco anos. O desfalque nas contas do sindicato na última gestão foi de 1 milhão e 380 mil reais. A auditoria mostra gastos de 20 mil reais com gasolina, sendo que o carro do sindicato era a diesel, por exemplo. É só conferir no documento divulgado. Tem muita coisa lá. O Sindicato tem 35 anos de história, mas não tem uma sede própria", disse.

O diretor também encorajou os servidores da UFCA a se mobilizarem para a criação da CIS e para participação na elaboração do Estatuto e Regimento Interno da nova universidade. "Agora, a UFCA é uma universidade com independência total. Daqui pra frente, vocês terão que criar grupos de trabalho para interferir no Estatuto e no Regimento Interno, buscar representatividade no Conselho Universitário e Conselhos de Centro. No mínimo, vocês vão passar de 27 a 30 anos aqui. Então é preciso que vocês peguem firme nessas causas e garantam o espaço de vocês", alertou.

A servidora Silvana Lucena elogiou o encontro. "A reunião foi ótima, muito produtiva, a gente adorou a vinda de vocês aqui, porque é uma necessidade o sindicato estar presente com a gente. Tirei dúvidas, tanto eu quanto outras pessoas. Com certeza seria importante um núcleo do sindicato aqui. Até porque, no momento, estamos com 60 servidores técnico-administrativos, mas a previsão é que tenha concurso e venham mais 250 servidores. Então, com o número bem maior, acredito que a força também vai ser bem melhor", disse.

Flávio Batista também comentou a reunião. "Foi proveitosa, porque o sindicato precisa se fazer presente em todos os locais. A presença do sindicato no local, dizendo estou aqui, dizendo pra o quê veio é importante para todos os servidores. A questão do projeto dos esportes a gente tinha conhecimento, mas não sabia como implementar e agora isso vai facilitar a organização dele aqui na UFCA e também ações na área de aperfeiçoamento técnico", explicou.

Rafael de Alencar alertou para a necessidade de uma presença mais efetiva do sindicato junto aos servidores da UFCA. "É pra gente poder encaminhar nossas demandas e ter uma força política do sindicato que é importante na resolução de questões internas, de benefícios para o servidor, dentre outras coisas", explicou.



## UFC - QUIXADÁ

A visita à Quixadá, no último dia 12 de julho, foi realizada pelos coordenadores Augusto Durval (Campi Avançados), Admir Ferreira (Formação Sindical), Marlene de Paula (Aposentados e Pensionistas), Francisca de Sousa (Suplente), Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa) e Antonia Silva (Comunicação e Imprensa). "Foi uma reunião bastante representativa, pois compareceram todos os servidores lotados naquele campus avançado. Foram questionados e discutidos os assuntos internos relacionados, principalmente, ao ambiente de trabalho e mais especificamente à carência de pessoal nos diversos setores de técnico-administrativos desse campus avançado da UFC", explicou Augusto Durval. Outros pontos abordados foram a insegurança no Campus; questões referentes ao restaurante universitário; carência de pessoal para cobrir os horários de funcionamento da biblioteca; e as dificuldades de liberação para cursar pós-graduação.



## UNILAB - REDENÇÃO

Diretores do SINTUFCE, técnico-administrativos da UNILAB e a administração superior da universidade estiveram reunidos, no último dia 22 de julho à tarde, para tratar de demandas dos servidores em Redenção relacionadas a capacitação, transporte e flexibilização da jornada de trabalho. O grupo, composto por 13 servidores, foi recebido pelo vice-reitor da Unilab, professor Fernando Afonso Ferreira Júnior. Estiveram presentes os coordenadores do sindicato Augusto Durval (Campi Avançados), Elie dir Trigueiro (Educação e Cultura), Maria do Carmo (Políticas Sociais) e Francisca de Sousa (Suplente).

O desgaste e custos dos trabalhadores em deslocar-se, diariamente, por 55 quilômetros (distância entre Fortaleza e Redenção), na ida e volta ao trabalho, foi o primeiro ponto da pauta abordado. Os servidores da UNILAB querem receber auxílio-transporte, benefício ao qual os técnico-administrativos da UFC têm acesso. Além disso, pediram a redução da carga horária para 30 horas, humanizando a jornada de trabalho desses trabalhadores, que gastam de 20 a 25 horas semanais com os deslocamentos de ida e volta à universidade.

O grupo apresentou documento ao Vice-Reitor com fundamentação legal e ético-política para a reivindicação das 30 horas. Foram expostos, no material, os prejuízos para os trabalhadores com a situação atual, a que estão submetidos a uma carga de trabalho que se estende por 13 horas diárias, devido a distância do trajeto entre casa e trabalho. Mencionaram também as vantagens para a universidade com a implantação das 30 horas. Esta passaria a contar com quadro pessoal para atender à comunidade universitária também à noite, tendo em vista que os técnico-administrativos seriam distribuídos nos três turnos, garantindo o atendimento a todos. A economia de espaço e mobiliário com as escalas de trabalho dos servidores, e a melhor conciliação dos técnico-administrativos estudantes do expediente com a qualificação, também foram abordados no documento, dentre outros pontos.

Outra reivindicação dos servidores é a oferta de cursos de capacitação pela universidade e a liberação de alguns técnico-administrativos estudantes, conforme necessidade, para a dedicação exclusiva à qualificação. Os servidores querem regras que incentivem, e não que reprimam a busca por qualificação, como atualmente vem ocorrendo, conforme casos denunciados durante o encontro.

O professor Fernando Afonso não se opôs às reivindicações e propôs alguns encaminhamentos para o avanço nas questões em pauta. "Com relação à capacitação, já há recursos garantidos no orçamento e que devem ser organizados e discutidos por uma Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS). Cem por cento desses valores passarão pela CIS. Internamente, a CIS tem uma grande força e os recursos podem ser geridos por ela", explicou o vice-reitor, ao sugerir que os servidores criem a comissão, para que oportunidades de capacitação surjam a partir dela. Sobre as situações pendentes apresentadas de solicitações de servidores por liberação para qualificação, Fernando Afonso afirmou que "será visto cada ponto, caso a caso".

Sobre a redução da jornada de trabalho para 30 horas, o Vice-Reitor disse gostar da ideia de haver atendimento na universidade em horário estendido. Propôs, no entanto, que fosse incorporado, associado a isso, o ponto eletrônico na Unilab. A diretora do SINTUFCE Elie dir Trigueiro expôs ao professor a luta do SINTUFCE contra o ponto eletrônico na UFC, e reforçou que a luta da categoria é pela igualdade de tratamento a todos os servidores: "se for para implantarem ponto eletrônico, que seja então para todos, inclusive professores".

A reunião foi concluída com encaminhamentos para os servidores, de decidirem na base se aceitam ou não associar as 30 horas à implantação do ponto eletrônico na Unilab; para o sindicato, de formalizar a solicitação do auxílio-transporte, anexando ao documento a jurisprudência existente de universidades que já foram legalmente obrigadas a conceder o benefício; e para a administração superior da Unilab, de receber o grupo novamente e resolver casos denunciados de servidores com pendências relacionadas à qualificação.

Para a coordenadora Elie dir Trigueiro, uma das principais deliberações da reunião foi a criação da CIS. "Isso é de suma importância para o servidor. A partir daí, ele saberá mais a respeito da capacitação, reivindicar seus cursos e entender realmente o porquê da sua carreira. Ficou também acertado que haverá uma reunião da administração superior da Unilab com o sindicato pra resolvermos a questão do auxílio transporte dos servidores. Nós vamos verificar a jurisprudência e se podemos estendê-la pra Unilab. Traremos a proposta toda fundamentada. Outra importante reivindicação do servidor da Unilab é a questão do gasto que eles tem com o deslocamento todos os dias. Já que eles não recebem o vale-transporte, como os servidores da UFC recebem, então eles têm que apresentar comprovantes diários do deslocamento feito e os respectivos gastos. E isso é uma coisa desgastante, já que isso nem é necessário, tendo em vista que eles assinam o ponto. Vamos tentar fazer com que isso seja resolvido da melhor forma possível", explicou.

Fábio Paulino de Oliveira, técnico-administrativo da Unilab, avaliou que o encontro foi muito importante: "mais do que eu esperava, inclusive, tanto do ponto de vista da própria gestão superior, que demonstrou uma abertura que nós já verificamos aqui internamente, quanto da importância de o SINTUFCE também tenha entrado em contato com essa gestão da Unilab, que dialoga e está muito sensível às deliberações dos técnico-administrativos. Agora vamos contruir com a base dos técnicos um encaminhamento e fechar a questão dentro dos trâmites que nós sabemos que devemos passar. Muito produtiva a reunião. Sempre haverá um diferencial com a presença dos diretores do SINTUFCE aqui. É a nossa representação, nosso sindicato e que está sempre aberto e vem dialogando com os técnicos da Unilab. Nós temos construído e crescido bastante juntos - técnicos da Unilab, mais SINTUFCE, mais gestão superior da Unilab. Acho que o caminho é exatamente esse. Foi muito produtivo".



## UFC - PENTECOSTES

O SINTUFCE promoveu, no dia 28 de junho último pela manhã, atividade em Pentecostes, com servidores ativos, aposentados e pensionistas filiados à entidade na cidade de Pentecostes. Participaram cerca de 35 trabalhadores, que se confraternizaram em um café da manhã, expuseram dúvidas sobre processos coletivos e serviços da entidade, e tiraram fotos para a confecção de suas carteiras dos Servidores Aposentados.

A coordenadora de Aposentados e Pensionistas, Marlene de Paula, fez a abertura do encontro, dando boas-vindas e agradecendo a presença dos colegas. "É muito importante a participação de todos em momentos como esse. Temos aqui um espaço de esclarecimentos, conscientização e mobilização para a construção de mudanças e em defesa dos direitos que já conquistamos com muita luta", destacou a diretora. Marlene de Paula repassou aos presentes os informes jurídicos e reforçou a necessidade de todos tirarem dúvidas sobre os processos coletivos somente junto ao Sindicato, para evitar a ocorrência de mais servidores que sofrem prejuízos decorrentes de boatos.

"Foi bom demais. Nós queremos é que venham sempre pra cá. A gente fica sabendo mais e tiramos todas as dúvidas. Sempre participo". Clóvis Batista, 93 anos, aposentado.

"Sempre estou presente. Acho importante saber como vai o sindicato. Eu sempre gosto de vir, proear, saber o que está acontecendo". Rita Ramalho, 70 anos, pensionista.

"Eu fiquei muito satisfeito. Nunca pensei que fosse encher a sala de gente como encheu. Eu tô sempre acompanhando os informes dados pela coordenação de Aposentados e repasso pro pessoal. Nós queremos o pessoal do sindicato sempre por aqui. Esses são grandes guerreiros - eu acompanho o trabalho deles de perto, participo dos seminários, cursos e das atividades". Raimundo Nonato, 68 anos, aposentado.

"Gostei de tudo! Só de saber notícia boa já é muito bom". Maria Gomes, 52 anos.



## UFC - SOBRAL

No dia 25 de junho, sete diretores do SINTUFCE visitaram o campus da Universidade Federal do Ceará (UFC) em Sobral, onde reuniram-se com servidores técnico-administrativos para dar informes e esclarecer questões sobre carreira e serviços da entidade. O encontro, realizado no Campus de Tecnologia, foi conduzido pelos coordenadores do SINTUFCE Augusto Durval (Campi Avançados), Luis Gonzaga (Esporte e Lazer), Elie dir Trigueiro (Educação e Cultura), Djalma Siqueira (Administração e Finanças), Admir Ferreira (Formação Sindical), Francisca de Sousa (Suplente) e Maria do Carmo (Políticas Sociais).

Marcelo Franco, técnico de Laboratório de Informática no Campus de Tecnologia da UFC, expôs aos diretores questões inerentes aos servidores lotados em Sobral relacionadas a cursos e carreira. "Precisamos mesmo que seja visto o perfil de cada Campus para que venham ações de acordo com a demanda de cada lugar. Nossas necessidades são diferentes aqui em Sobral. Por exemplo, a natação seria a parte do projeto Viver com Saúde que funcionaria aqui. E precisamos de treinamento e capacitação específicos para servidores que tem menos de cinco anos de serviço público", sugeriu o servidor. Marcelo Franco também apresentou a situação de colegas que estão enfrentando dificuldades para validar certificados junto à universidade e a demanda que há entre eles de mais conhecimento sobre projetos e funcionamento da universidade e do Sindicato.

Segundo Elie dir Trigueiro, é importante que cheguem essas sugestões e necessidades ao Sindicato. "A universidade tem recursos disponíveis para capacitação do servidor. Os projetos são os meios de acionar esses recursos. Esses encontros ajudam a gente a levar para o servidor o que ele realmente precisa", explicou.

O diretor Djalma Siqueira, que também é integrante da Comissão Interna de Supervisão de Carreira - CIS, esclareceu as dúvidas sobre a Lei 11.091/05, que trata do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; a respeito do direito do servidor de afastar-se da função para fins de estudos; e explicou as exigências da universidade para que certificados de cursos sejam aceitos para fins de progressão funcional. Os servidores presentes receberam cópias da Portaria nº17 da UFC que trata dos direitos do servidor estudante (disponível no site do SINTUFCE).

O coordenador de Administração e Finanças também anunciou aos colegas a intenção do Sindicato em estabelecer subdesdes em cada localidade em que há campus da UFC no interior do Estado, a começar por Sobral. "Essa é uma solicitação dos servidores do campus de Sobral e uma necessidade que acompanha a expansão da UFC para o interior do estado. É importante que venhamos aos Campi Avançados e o Sindicato tenha uma subse de, um espaço para receber o servidores, discutir os problemas locais e encaminhar as soluções. A Adufc, por exemplo, já tem subdesdes nos Campi Avançados, cujos espaços foram cedidos pela universidade para atender os professores. Nós estamos em fase de negociação, buscando também esse acordo com o Reitor, em prol dessa conquista para a nossa categoria", defendeu. O lugar poderá servir ainda de espaço para cursos e serviços ofertados pela entidade.

O servidor Marcelo Franco agradeceu a presença da diretoria do SINTUFCE e reforçou: "esse momento de reunião que tivemos aqui é algo que é aguardado pelos servidores, porque a maioria aqui é novo no serviço público e precisa da presença do Sindicato". Francisco José Gomes, servidor da UFC, técnico de Laboratório de Fisiologia e Farmacologia em Sobral, também destacou a importância do encontro. "A presença do Sindicato nos ajuda a tirar as dúvidas, ficar por dentro do que acontece na universidade e é um aprendizado. Com os diretores aqui, já houve esclarecimentos sobre a questão dos cursos, dos certificados... Isso nos mantém informados de algo que esteja para acontecer. É sempre importante essa visita, porque vai trazendo algo de novo pra gente", elogiou.



## II Seminário dos Vigilantes] debate segurança universitária



A mesa foi composta por Telma Araújo (coord. Geral do SINTUFCE), Maria do Carmo - Kaká (coord. de Políticas Sociais do SINTUFCE), Francisco Castro (coord. de Educação e Cultura do SINTUFCE e coord. regional/Nordeste dos Vigilantes), professora Ana Soares (Adufc), João Paulo Riberio (Fasubra) e professor Sérgio Armando (UFC-INFRA) - a lista não está na sequência da foto.

O SINTUFCE realizou, nos últimos dias 3, 4 e 5 de setembro, o II Seminário dos Vigilantes, reunindo os servidores da UFC na sede da entidade durante manhã e tarde. A programação incluiu palestras, início dos Trabalhos de Grupos sobre o Projeto de Segurança na UFC e retirada dos delegados para o Seminário Nacional.

A abertura do evento foi realizada no Auditório Castelo Branco da UFC, com início às 18h30, e apresentação do Coral Vozes do SINTUFCE. A mesa foi composta por representantes do SINTUFCE, UFC e ADUFC. São eles: Telma Araújo (coord. Geral do SINTUFCE), Maria do Carmo - Kaká (coord. de Políticas Sociais do SINTUFCE), Francisco Castro (coord. de Educação e Cultura do SINTUFCE e coord. Regional/Nordeste dos vigilantes), professora Ana Soares (Adufc), João Paulo Riberio (Fasubra) e professor Sérgio Armando (UFC INFRA).

As palestras abordaram os temas "Terceirização e nepotismo", com o representante da Fasubra João Paulo Ribeiro (Coordenador de Organização Sindical); "Direitos e Deveres dos Vigilantes da UFC", com Dr. Afonso Paulo Albuquerque de Mendonça (especialista em Direito Administrativo); Segurança Eletrônica na UFC, com Aureliano de Oliveira Carvalho e Franck Salles Venâncio; e "Estrutura Orgânica", com o professor Armando Nascimento (UFPE).

O servidor da UFC Joselito Alves de Oliveira, vigilante, esteve presente no evento e elogiou. "O seminário foi excelente. O sindicato conseguiu socializar informações que nossos delegados não conseguiram trazer dos três últimos seminários para os demais que ficaram. O evento foi importante pra mostrar que temos direitos que não conhecíamos e que estão sendo desrespeitados. Antes, não sabíamos nem se somos seguranças, vigilantes ou técnicos. Agora, sabemos exercemos a função de segurança universitária, algo

mais além de vigilância", disse.

Carlos Alberto de Campos Moura, servidor da UFC atuando na vigilância, também comentou: "foi muito bom. Gostei, principalmente, daquelas informações sobre nossa posição como segurança institucional e não como um agente que está fazendo a vigilância para tijolos, paredes, máquinas e carros. Os servidores, alunos e toda a ciência desenvolvida em cada faculdade da universidade são o patrimônio da UFC. Nós precisamos ter um reconhecimento maior, tanto por parte

do Reitor, como também da presidente Dilma Rousseff. Há uma cultura limitada que iguala vigilante a um guardinha, como se fossem a mesma coisa, mas o nosso papel não é simplesmente esse. Nisso, a Universidade de Pernambuco é um exemplo. Lá a segurança é realizada por grupos de trabalho voltados para prevenção, combate a incêndios, contra crimes, e há uma ronda especializada que atua integrada às polícias Militar, Civil

e Federal - uma verdadeira segurança institucional. É louvável essa iniciativa do SINTUFCE, porque estamos buscando por isso há mais de 10 anos. Inclusive, eu fui um dos primeiros a participar do primeiro Plano de Segurança da UFC, mas nada foi feito e ninguém se mobilizou mais em prol disso".

Para o servidor Francenir Rebouças Rodrigues o evento "foi bastante proveitoso. Pena que a classe dos vigilantes não participou como deveria. Não houve comprometimento total da classe de vigilantes da universidade. As palestras foram importantíssimas. Nesse seminário, o ponto mais culminante foi vermos a deficiência do tratamento

dado pela UFC a nossa vigilância. Falta tudo, não temos equipamentos, nem fardamento, armamentos ou viaturas. Tudo isso é feito por empresa terceirizada que deixa a desejar. A UFC investe muito no lado de pesquisa e ascensão do professor, mas esquece o servidor. Com certeza, foi muito válido o SINTUFCE realizar esse even-



Trabalhos de Grupos sobre o Projeto de Segurança na UFC



Trabalhos de Grupos sobre o Projeto de Segurança na UFC

to. Dado o momento que estamos passando, foi um alerta para abrimos o olho para a nossa realidade - a nossa universidade está entre as piores nesse quesito de segurança. Isso é um trabalho que tem que ser planejado. O Benfica, por exemplo, é uma área onde a violência está aumentando muito e nós não estamos preparados para isso, porque não temos aparato e suporte da universidade. Além disso, hoje, quem está a frente da vigilância não tem o comprometimento para pensar em mudanças e melhorias".

O coordenador de Esporte e Lazer do SINTUFCE, Luiz Gonzaga (Índio), também vigilante, conta que "o objetivo do evento foi buscar alternativas para melhorarmos a situação da vigilância na universidade. Trouxemos pessoas com bastante conhecimento para ministrar as palestras e vermos o que é possível ser feito para melhorarmos a situação, que está muito precária na UFC. Vamos aguardar a realização do evento nacional nesse mês de setembro para fazermos uma análise geral do nacional e local e apresentarmos as demandas para a Administração Superior. Nós precisamos construir uma vigilância melhor".

À frente da realização do seminário, a coordenadora de Políticas Sociais, Maria do Carmo (Kaká), explica que objetivo do evento foi atingido. "Importantes temas foram discutidos, houve a escolha do relator do seminário que fará o documento para o seminário nacional e a retirada dos 14 vigilantes que farão a representação da categoria em Juiz de Fora (MG). O resultado final foi maravilhoso, porque o evento foi enriquecedor para os que estiveram aqui, do ponto de vista de conhecerem seus direitos e deveres. Além disso, a questão da segurança na universidade foi colocada de uma forma tão clara que não deixou dúvidas da importância do sindicato para cobrar uma vigilância na universidade que seja mais atuante e que promova, realmente, a segurança em todos os campi. Durante o seminário, também foi sugerida a abertura de um GT de Segurança", explicou.



"Nós percebemos que os vigilantes da UFC estão antenados com toda a situação jurídica do país, são pessoas altamente capacitadas e preocupadas com as atribuições de seu cargo e que demonstraram, pelo debate, conhecerem a lei, os dispositivos legais que alicerçam o cumprimento da sua atuação administrativa. Nós esclarecemos esses direitos e deveres, mas, acima de tudo nós debatemos, em questões práticas, como é que esses direitos podem ser aplicados no cotidiano e como eles podem reivindicar esse direitos. Os vigilantes são agentes públicos. Eles são regidos pela lei 8.112/90, que disciplina os servidores civis da União, estabelecendo os seus deveres. O conjunto de atribuições e responsabilidades deles está definido no termo de posse, existe uma plano de cargos e salários, onde estão regulados os seus direitos e deveres. Nós chegamos aqui à conclusão de que vários direitos estão sendo desrespeitados pela administração pública. Eles estão temporariamente assistidos pela lei, mas eles podem lutar sempre por uma melhoria. Nós vimos, inclusive, que a nova lei que apontaram aqui tem o cargo, por exemplo, de segurança universitária. Então eu sugeri que eles lutem para que passem a ser Segurança Universitária, porque amanhã poderá haver um concurso, em que vai chegar um novo servidor, que vai ganhar mais, exercendo as mesmas funções, como já aconteceu inúmeras vezes na administração pública federal".

Professor Afonso Paulo Albuquerque  
 Ministrou a palestra "Direitos e deveres dos vigilantes da UFC".

Formado em Direito e filosofia, foi presidente da Comissão de Direito Administrativo da OAB e é coordenador da Pós-Graduação em Direito da Faculdade Ateneu.



# 8º Encontro de servidores(as) aposentados(as) e pensionistas] reúne cerca de 300 servidores



A oitava edição do Encontro de Servidores(as) Aposentados(as) e Pensionistas do SINTUFCE, organizado pela gestão Renovação Sindical, reuniu cerca de 300 pessoas no Auditório da Pró-Reitoria de Extensão da UFC, no Campus do Benfica, no último dia 29 de agosto.

A programação, realizada das 9h30 às 11h30, incluiu apresentação do Coral Vozes do SINTUFCE; homenagem aos aniversariantes dos meses de julho e agosto; exibição de vídeo com apresentação dos serviços do SINTUFCE; e exposição do Projeto Viver com Saúde pelo coordenador de Esporte e Cultura da entidade, Luiz Gonzaga. Os informes jurídicos foram repassados com a presença dos advogados Dr. Rodrigo Barreto e Dr. Rogério de Lima (representando o Dr. Valentim), que ouviram as dúvidas dos presentes e esclareceram várias questões.

Para a Coordenadora de Aposentados e Pensionistas do SINTUFCE, Marlene de Paula, é de fundamental importância a promoção pelo sindicato de tais momentos de informação e confraternização entre os aposentados e aposentadas. "A missão do Sindicato

é a valorização dos servidores aposentados e ativos. E eu quero agradecer a participação crescente dos servidores no evento, o que é uma resposta ao chamamento feito pela entidade. A presença de todos fortalece a preservação e eleva o poder político da categoria, como forma de reverter os danos e proporcionar maior satisfação em temas e ações diversas. O exercício de cidadania é fundamental para o social, para contribuir até mesmo como dever cívico na construção do bem-estar individual e coletivo, e como protagonista da luta do movimento sindical", disse. Marlene de Paula também parabenizou o Coral Vozes do SINTUFCE e agradecer a dedicação dos regentes Jacqueline Alice e Luiz Gonzaga Neto, que sempre marcam presença nos eventos dos aposentados", elogiou.

Participaram do encontro os coordenadores do SINTUFCE Marlene de Paula (Aposentados e Pensionistas), Telma Araújo (Geral), Luiz Gonzaga - Índio (Esporte e Lazer), Eliedir Trigueiro (Educação e Cultura), Francisca de Sousa (Suplente), Augusto Durval (Campi Avançados) e Antonia Silva - Marly (Comunicação e Imprensa). Confira, a seguir, os depoimentos dos participantes sobre o evento.



"Colhi uma notícia boa sobre o processo, minha presença aqui hoje foi válida, eu gostei." Estela Moreira, aposentada, 91 anos

"Foi ótimo, nota dez. Foi útil demais eu vir. Sempre venho e não posso mais perder! E o coral tava muito maravilhoso, muito bacana." Aurenir Bezerra, aposentada, 63 anos

"Eu sempre tento vir às reuniões. Eu gosto, são importantes!" Nely Sá, pensionista



## RECADOS PARA APOSENTADOS(AS)

Marlene de Paula Neves  
Aposentada, coordenadora de Aposentados e Pensionistas do SINTUFCE



### CIDADANIA - DIREITOS E DEVERES. Essa é a nossa bandeira!

- 1) É preciso que todos(as) os(as) servidores(as) aposentados(as) e pensionistas, duas vezes ao ano, procurem saber se está tudo bem com sua situação funcional, procurando o setor de atendimento da UFC, na Rua Paulino Nogueira, nº315, bloco I - Benfica. Repasse essa sugestão para outros(as) aposentados(as) e pensionistas que você conhece, para evitar qualquer descontinuidade dos seus direitos adquiridos. Caso precise de outros esclarecimentos, busque informações com a coordenação de Aposentados e Pensionistas do SINTUFCE. Fique atento ao recadastramento periódico, revisão de aposentadoria, reposicionamento e atualização do seu endereço.
- 2) Você que fez a sua carteira de identidade sindical de Aposentados(as) e Pensionistas do SINTUFCE, já pode vir buscar na sede da entidade, na Central de Atendimento, das 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda à sexta-feira.
- 3) Continuam sendo confeccionadas novas carteiras de identidade sindical de Aposentados(as) e Pensionistas filiados ao SINTUFCE. Interessados devem trazer uma foto 3X4 e preencher a ficha na sede do SINTUFCE.
- 4) O servidor da UFC aposentado Adegildo Férrer lançará, no próximo dia 30 de setembro, o seu livro intitulado "Política em Versos e Músicas - Um passeio pela história das campanhas eleitorais, no Ceará, ao som das cordas musicais.". A solenidade será realizada no Palácio da Luz, no Centro da cidade, a partir das 19 horas. O setor de comunicação do SINTUFCE já fez uma entrevista muito especial com o servidor que será publicada na próxima edição do jornal do SINTUFCE. Parabéns, Adegildo Férrer! Muito nos orgulha a sua contribuição à história do Ceará e a sua atuação em prol de uma universidade democrática!



- 5) A seguir, confira a foto do servidor da UFC Adão Dias de Sales, 73 anos, com a família, em Jericoacoara-CE. Na festa de Natal organizada pelo SINTUFCE em dezembro de 2012, o aposentado - que trabalhava na Imprensa Universitária da UFC, foi sorteado com uma viagem a Jericoacoara, com direito à hospedagem em pousada durante um fim de semana e transporte - ida e volta, em um ônibus de luxo. "A pousada era muito boa, atendimento maravilhoso e tudo à vontade no café da manhã. Pra mim foi um dos melhores passeios que fiz na vida, até porque eu não conhecia o lugar. Gostei muito!", contou Adão Dias. O servidor agradeceu ao Sindicato e elogiou: "gosto muito do Sindicato. Eu sempre acompanhei o Sindicato - desde a época da Asaufce - e participo sempre".



## Processos Coletivos.] SINTUFCE amplia atendimento jurídico

O SINTUFCE busca, continuamente, melhorar o atendimento prestado ao servidor, dando celeridade e eficiência à resolução das demandas dos filiados. Para suprir a necessidade dos servidores em tirar dúvidas sobre os processos coletivos, desde o dia 17 de setembro, o advogado Rogério de Lima, representando o escritório do Dr. Valentim, atende na sede do SINTUFCE duas vezes por semana.

Às terças e quintas-feiras, das 10h às 12 horas, o advogado atende os servidores filiados, por ordem de chegada, na sala da Coordenação de Aposentados. O Dr. Rogério está prestando informações sobre processos de ativos e aposentados, sem custos adicionais aos associados.

Diretoria Colegiada do SINTUFCE

# Reitor da UFC atende a pedido do SINTUFCE] e solicita ao MEC a concessão de mais diárias para motoristas



A reunião foi realizada no último dia 11 de julho. A luta dos servidores é antiga e já vem sendo pautada nas reuniões com a Reitoria desde 2012

O Reitor da UFC, professor Jesualdo Farias, encaminhou ao Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, ofício solicitando autorização para concessão de diárias aos servidores em número superior ao limite estabelecido pelo Art. 7º do Decreto nº7.689, de 2 de março de 2012. A iniciativa do Reitor contempla a reivindicação dos motoristas da universidade, apresentada pela diretoria do SINTUFCE em reunião com o professor Jesualdo Farias no último dia 11 de julho de 2013. A luta dos servidores é antiga e já vem sendo pautada nas reuniões com a Reitoria desde 2012.

No ofício enviado ao MEC, o Reitor da UFC destaca a necessidade do aumento do número de diárias com vistas a suprir as necessidades da universidade em viabilizar viagens para aulas práticas, de instrução com estudantes, coleta de dados de projetos de pesquisa e de fiscalização de obras em andamento nos Campi do interior do Estado. O documento foi encaminhado no último dia 22 de julho de 2013 e sua cópia foi remetida ao SINTUFCE pelo chefe de Gabinete do Reitor, professor José Maria de Sales, com a seguinte justificativa "para que esse sindicato tome conhecimento de que as providências cabíveis estão sendo tomadas".

A reunião da diretoria do SINTUFCE com o Reitor abordou a seguinte pauta: demandas da classe dos motoristas (diárias e alojamento); demandas da classe dos vigilantes (seminário de vigilantes, fardamento, horas-extras, a retirada de postos de vigilantes da UFC para colocar terceirizados); e demandas dos servidores estudantes, em especial enfermeiras, nutricionistas e as-

sistentes sociais lotadas no Complexo Hospitalar (afastamento para cursar mestrado/doutorado). Segundo a coordenadora Geral do SINTUFCE, Telma Araújo, "o professor Jesualdo Farias recebeu todas as reivindicações apresentadas e se comprometeu a buscar soluções para cada situação posta. Para nós, o encaminhamento dado pelo Reitor na questão das diárias já é um avanço nas negociações e esperamos mais respostas positivas sobre essa e as outras demandas apresentadas pela direção do sindicato".

“**Esperamos mais respostas positivas sobre essa e as outras demandas apresentadas pela direção do sindicato.**”

Outro avanço decorrente da reunião é referente à demanda de afastamento de servidores para dedicação aos estudos. O professor Serafim Firmo já solicitou ao SINTUFCE a criação de um grupo de trabalho que discutirá a construção de uma portaria institucional tratando da questão do afastamento dos servidores estudantes, no que concerne às especificidades dos cargos.

Participaram da reunião do último dia 11 de julho os seguintes coordenadores do SINTUFCE: Telma Araújo (Geral); Djalma Siqueira (Administração e Finanças); Rogério Pimentel (Administração e Finanças); Carlos Alves (Jurídico); Elie dir Trigueiro (Educação e Cultura); Marlene de Paula (Aposentados e Pensionistas); Luiz Gonzaga (Esporte e Lazer); Augusto Durval (Campi Avançados); Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa); Antônia Silva (Comunicação e Imprensa); Narciso Ferreira (Suplente); Francisca de Sousa (Suplente); e Clécio Saraiva (Suplente).

Os ofícios mencionados estão disponíveis no site do SINTUFCE.

## ▶ ACONTECEU

### Festa de São João consagra parceria de servidores técnicos e docentes por uma universidade democratizada



Cerca de 2.500 pessoas compareceram ao Arraiá na Casa de José de Alencar, no último dia 5 de julho, resultando na arrecadação de quase uma tonelada de alimentos não perecíveis. Os doativos foram entregues à Associação Comunitária do distrito de Ipueiras no município de Caridade, para distribuição às vítimas da seca na localidade e arredores. A festa, marcada por muita música, comidas típicas e momentos de confraternização, foi realizada por meio de parceria entre

SINTUFCE, o Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Estado do Ceará (ADUFC), Casa de José de Alencar e Restaurante Iracema na Casa de José de Alencar, contando com o apoio do Centro de Treinamento e Desenvolvimento (Cetred) e Associação Técnico-Científica Eng.º Paulo de Frontin (Astef).

O destaque da festa foi a homenagem ao professor da UFC João Arruda, que esteve à frente da direção da Casa José de Alencar (CJA) ao longo dos últimos cinco anos, e que está sendo sucedido pelo técnico-administrativo Frederico Pontes. "A homenagem foi feita em reconhecimento à importância do trabalho que ele realizou, levando à frente o trabalho de revitalização da Casa José de Alencar", explicou Frederico Pontes. A coordenadora Geral do SINTUFCE, Telma Araújo, participou da entrega da placa ao professor João Arruda e parabenizou o docente por sua trajetória na universidade e importante contribuição para a revitalização da Casa José de Alencar. "Aproveito para destacar também essa visão que o professor João Arruda tem de valorização dos técnico-administrativos. Isso foi demonstrado quando ele indicou o Fred para sucedê-lo na direção da Casa José de Alencar. Ele sabe que o Fred sempre foi um extensionista, que sempre trabalhou com projetos, fazendo esse link na busca de inserir a sociedade nos projetos da universidade", elogiou. Na oportunidade, Telma Araújo também aproveitou para parabenizar o presidente da ADUFC, André Ferreira - à época recém-empossado, e convidar a entidade a retomar o plano de luta na questão da paridade, EBSEH e terceirização, tendo em vista que a nova diretoria já trazia essa proposta ao assumir a direção da entidade representativa dos docentes da UFC.

Para André Ferreira, "a festa foi importante para a retomada de um trabalho conjunto realizado pela comunidade universitária - entre a Adufc, Sintufce e a universidade, representada pela Casa José de Alencar, se organizando em torno da valorização da nossa cultura popular. Foi um momento também de continuidade de um trabalho que vem sendo realizado sobre pontos em comum da nossa atuação sindical, questões importantes em torno do projeto de universidade pública e sociedade que queremos".

Na avaliação de Frederico Pontes sobre a festa, "a expectativa foi alcançada, pelo clima de integração e união que envolveu a festa, principalmente pelo clima de solidariedade, tendo em vista que tivemos quase uma tonelada de alimentos arrecadados. Foi uma festa muito bonita, que acredito que agradou a todos que participaram e estamos muito felizes com a presença dos técnico-administrativos, professores, alunos, familiares e amigos - toda a comunidade universitária se fez presente e isso é que era importante para a Casa José de Alencar".

Segundo o professor João Arruda, "o sucesso da festa e da Casa José de Alencar é fruto do conjunto de parcerias feitas, inclusive com o SINTUFCE. Durante esse período, foi ampliada a possibilidade de participação da comunidade universitária com a Casa e, desde o início, o SINTUFCE recebeu positivamente o convite de atuar ativamente como parceiro da Casa, contribuindo também para a retomada da festa de São João". Sobre a homenagem ele conta que "foi uma grande surpresa. Eu me senti lisonjeado com essa homenagem prestada por ocasião da minha saída da direção da Casa. Na escolha do Fred prevaleceu o bom senso. Tinha que ser alguém que tivesse identidade com aquele espaço cultural, sob o risco de ver comprometido o trabalho dos últimos cinco anos. Ele é extremamente preparado, dedicado e conhece mais que qualquer pessoa os caminhos que devem ser seguidos para a condução da Casa. Sai tranquilo da função e com a consciência do dever cumprido, principalmente por conta dos apoios sempre presentes. Eu deixo um fraternal abraço a todos".

# Relatório de Andamento] de Processos Coletivos

Informações repassadas pelo advogado Rogério de Lima, representando o escritório do Dr. Valentim

Por Rogério de Lima  
advogado



## PROCESSO DOS 28,86%

1º. PROCESSO DOS 28,86% - 1ª.VARA 0002706-66.1996.4.05.8100 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA ANDAMENTO - COM DR. RODRIGO BARRETO

2º. PROCESSO DOS 28,86% - 3ª.VARA 0003202-61.1997.4.04.8100 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA EMBARGOS A EXECUÇÃO No.0018740-33.2007.4.05.8100 ANDAMENTO - PROCESSO ESTÁ EM FASE DE EXPEDIÇÃO DE RPV.

### DESPACHO:

Vista sucessiva às partes no prazo de 5 (cinco) dias sobre a informação da Contadoria do Foro de fls.2959/2963. Havendo concordância das partes expõem-se imediatamente as Requisições de Pagamento (PRECATÓRIOS E RPV'S) em favor dos exeqüentes e seu advogado conforme cálculos de fls. 15/25, abatendo-se os honorários devidos à UFC informados às fls.2959/2963.

Intimem-se os patronos dos exeqüentes a apresentar o percentual cabível a cada um a título de honorárias sucumbências, devendo ainda apresentar os comprovantes de CPF regular de cada autor.

3º. PROCESSO DOS 28,86% - 2ª.VARA 0007224 - 65.1997.4.05.8100 - MANDADO DE SEGURANÇA

PROCESSOS APENSOS - ORDINÁRIA - 980002451-4 EMBARGOS - 0003655-65.2011.4.05.8100 ANDAMENTO - CÁLCULOS APRESENTADOS EM 05/2013.

4º. PROCESSO DOS 28,86% - 3ª.VARA 0007831-78.1997.4.05.8100 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA ANDAMENTO- CONCLUSO COM O JUIZ.

5º. PROCESSO DOS 28,86% - 8ª.VARA 0012647-06.1997.4.05.8100 - EXECUÇÃO DE SENTENÇA ANDAMENTO - PROCESSO ESTA EM FASE DE EXPEDIÇÃO DE RPV. ATUALMENTE ESTÁ EM CARGA COM A PROCURADORIA.

6º. PROCESSO DOS 28,86% - 1ª.VARA 0008003- 20.1997.4.05.8100 - ANDAMENTO - PROCESSO PAGO E ARQUIVADO.

7º. PROCESSO DOS 28,86% - 1ª.VARA 0001669-33.1998.4.05.8100 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA / EMBARGOS 0025212-89.2003.4.05.8100 CUMPRIMENTO DE SENTENÇA - 0001631-74.2005.4.05.8100 ANDAMENTO - ATUALIZAÇÃO DOS CÁLCULOS PARA EXPEDIÇÃO DE RPV.

## PROCESSO DOS 47,94%

1º. PROCESSO DOS 4,94% - 6ª.VARA 0002162-78.1996.4.05.8100 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA

ANDAMENTO - CONCLUSO COM O JUIZ

## PROCESSO DO PSS

1º. PROCESSO DO PSS - 6ª.VARA 0002161-93.1996.4.05.8100 - ANDAMENTO - CONCLUSO COM O JUIZ

## PROCESSO DOS 3,17%

1º. PROCESSO DOS 3,17% - 10ª.VARA 0020935- 40.1997.4.05.8100 - EXECUÇÃO DE SENTENÇA ANDAMENTO - CONCLUSO COM O JUIZ - COM DR. RODRIGO

2º. PROCESSO DOS 3,17% - 4ª.VARA 0012648- 88.1997.4.05.8100 - EXECUÇÃO DE SENTENÇA ANDAMENTO - ENVIADO AO TRF 5ª. REGIÃO EM 05/2012

3º. PROCESSO DOS 3,17% - 6ª.VARA 0004623-52.1998.4.05.8100 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA ANDAMENTO - CONCLUSO AO JUIZ.

\* CONFIRA, NO SITE DO SINTUFCE, OS VÍDEOS DOS ADVOGADOS EXPLICANDO A SITUAÇÃO DOS PROCESSOS EM ASSEMBLEIA GERAL.

## Nota de Repúdio

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, criada pela Lei nº 12.550 de 15 de dezembro de 2011.

Merece a seguinte reflexão:

O Hospital Universitário, órgão genuinamente público pertencente a Universidade Federal do Ceará (UFC), tem como caráter específico integralizar os conhecimentos teóricos à prática profissional dos alunos dos cursos do Centro de Ciências da Saúde. E tem como finalidade prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial, apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade. Privatizá-lo, através da implantação da EBSERH, como o governo pretende, é uma verdadeira afronta aos princípios democráticos estabelecidos na Constituição.

Surgem as seguintes indagações:

- Do ponto de vista jurídico, é legal uma empresa pública, mas dotada de personalidade jurídica de direito privado, passar a dirigir o Hospital Universitário?

- Como vai ficar a integração do ensino, pesquisa e extensão sob a direção de gestores que não pertencem ao quadro estatutário da UFC?

- Entregar o Complexo Hospitalar a empresa de personalidade jurídica privada É ou NÃO É um DESRESPEITO a AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA?

São essas e outras indagações que deixa apreensivo o quadro pessoal de técnico-administrativos, principalmente os pertencentes ao ambiente de tra-

balho do Complexo Hospitalar.

Vejam o que estabelece o Artigo 207 da nossa Constituição Federal:

As universidades gozam de autonomia didático, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Sabemos que o Reitor, desde o início do debate, se colocou favorável à adesão da Universidade à EBSERH, independente de consultar os técnico-administrativos, professores e alunos ou ao próprio Conselho Universitário - se são CONTRA ou a FAVOR dessa adesão.

Adesão a EBSERH significa a consolidação da privatização do Hospital Universitário, que passará a ser dirigido pela empresa de personalidade jurídica privada, caracterizando o descumprimento dos pressupostos constitucionais estabelecidos na Carta Magna, mais precisamente no que diz respeito à autonomia universitária.

Vejam alguns artigos do Regimento Interno da EBSERH:

Art. 2º, parágrafo 1º - "As atividades de prestação de serviços de assistência à saúde de que trata o caput estarão inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS".

Art. 2º, parágrafo 2º - "No desenvolvimento de suas atividades de assistência à saúde, a EBSERH observará as diretrizes e políticas estabelecidas pelo Ministério da Saúde".

Artigo 5º do Estatuto Social da EBSERH - A EBSERH sujeitar-se-á ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quando aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributárias.

Fica patente que a universidade passará a conviver com dois regimes trabalhistas: o estatutário, regido pela Lei nº 8.112/90 (RJU), e o celetista, regido pelo Regime Geral da Previdência. Diante do engodo instalado, do governo querer privatizar o hospital universitário, já foi movida Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) sobre a inconstitucionalidade da Lei que criou a EBSERH.

NÃO! NÃO, ACEITAMOS que a EBSERH, empresa de personalidade jurídica privada, passe a dirigir o Hospital Universitário. Essa é uma verdadeira afronta à AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA - ou seja, uma afronta a CONSTITUIÇÃO. O SINTUFCE, como entidade SINDICAL representativa dos TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS das UNIVERSIDADES federais no Ceará, vem a público, VEEMENTEMENTE, apresentar seu REPÚDIO à ADESÃO da UFC a EBSERH.

# Técnico-administrativos do Ceará] fortaleceram Dia Nacional de Luta



A adesão dos servidores técnico-administrativos ao Dia Nacional de Luta foi deliberada durante plenária da FASUBRA, nos últimos dias 5 e 6 de julho, em atenção ao chamamento feito pelas Centrais Sindicais

No último dia 11 de julho, mais de mil trabalhadores se concentraram na praça do Ferreira em Ato pacífico, divulgado como Dia Nacional de Luta. Mais de 50 sindicatos e cerca de seis centrais participaram da manifestação, segundo o diretor de Administração e Finanças do SINTUFCE, Djalma Siqueira.

"Participamos dessa atividade para mostrar à sociedade que a universidade não está alheia a conjuntura nacional. O Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará, que inclui UFC, Unilab e Universidade do Cariri, está presente a esse Ato chamado pelas centrais. Nós temos, hoje, bandeiras firmes. Somos contra a EBSERH, a Previdência Privada, a expansão da terceirização dentro da universidade e, terminantemente, contrários a entrega de instituições públicas a empresas privadas", disse o diretor.

A adesão dos servidores técnico-administrativos ao Dia Nacional de Luta foi deliberada durante plenária da FASUBRA, nos últimos dias 5 e 6 de julho, em atenção ao chamamento feito pelas Centrais Sindicais. "A discussão feita em plenária é de que esse dia 11 de julho seria um termômetro para outras mobilizações que virão e que, no nosso caso em particular, serão contra a EBSERH", explicou Francisca Maria dos Santos, integrante da direção da FASUBRA, servidora da UFC - lotada na Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. "Nós vivemos a discussão de que as bandeiras gritadas nas ruas pelos movimentos populares são as nossas bandeiras. Então, nós temos que nos engajar, trabalhar essas bandeiras, mas de forma organizada, que é a luta por serviços públicos de qualidade, saúde, educação, saneamento e transporte. No nosso caso específico das universidades, precisamos ganhar a população para a luta pela revogação da lei que criou a EBSERH. Inclusive, a FASUBRA colocou isso na carta que saiu da plenária e endereçada ao governo", destacou.

Marcaram presença no evento servidores técnico-administrativos da UFC dos campi de Fortaleza e Sobral, e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Adalberto de Lima

Júnior, técnico-administrativo de Sobral, participou e fortaleceu a mobilização. "Eu sempre tive essa intenção de entender politicamente o que acontece no Brasil e na minha cidade. É muito importante estar aqui para que eu cresça e repasse isso para os demais colegas.

está acontecendo e cada um crie uma ideia política, para quem sabe melhorar a nossa situação", disse o servidor.

Os servidores técnico-administrativos da UNILAB também vieram para o Dia Nacional de Luta. Cerca de 40 colegas lotados em Redenção-CE participaram da mobilização. Segundo Fábio Paulino, servidor da Unilab, "foi extremamente positivo, tanto o evento em si, quanto a participação da Unilab. A Unilab estava presente para fazer a representação das demandas da agenda nacional. Quanto às demandas internas da UNILAB, para essas todas nós já contamos com a disponibilidade da administração para conversar. Então, não estávamos lá por nenhuma pauta interna, mas pela pauta nacional, pelos 10% para a Educação e pela luta contra a privatização dos hospitais universitários. Foi uma participação e evento muito proveitosos desse ponto de vista. Nosso objetivo que era pontuar a presença da Unilab no movimento e pela pauta nacional foi alcançado", explicou.

O Ato foi reforçado também pelo Fórum Permanente em Defesa do Serviço Público. Segundo o coordenador Jurídico do SINTUFCE, Carlos Alves, "o Fórum esteve presente ao Dia Nacional de Luta trazendo, não uma bandeira específica de cada categoria que o integra, mas a luta de todos os trabalhadores por seus direitos a aposentadoria digna, atendimento em saúde e educação e em combate a corrupção". Criado na greve de 2012, o Fórum reúne diversas entidades sindicais, dentre elas o SINTUFCE. Mensalmente, os integrantes discutem questões de relevância nacional e local e organizam eventos que unificam os trabalhadores em prol da manutenção e ampliação dos direitos conquistados.

Participaram do evento os coordenadores do SINTUFCE Antônia Silva (Comunicação e Imprensa), Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa), Telma Araújo (Geral), Djalma Siqueira (Administração e Finanças), Marlene de Paula (Aposentados), Carlos Alves (Jurídico), Admir Ferreira (Formação Sindical), Narciso Ferreira (Suplente), Marta Célia (Aposentados), Castro de Oliveira (Educação e Cultura), Augusto Durval (Campi Avançados) e Luis Gonzaga (Esporte e Lazer).



Cerca de 40 colegas lotados em Redenção-CE participaram da mobilização



O coordenador de Administração e Finanças do SINTUFCE, Djalma Siqueira, falou sobre as lutas dos servidores em entrevistas à imprensa

Contribuo sendo correspondente de Sobral. Sempre que há alguma manifestação ou assembleia eu venho e passo as informações para que eles tenham a ideia do que

# 30/08 ] Dia Nacional de Paralisação



A coordenadora de Educação e Cultura do SINTUFCE, Elie dir Trigueiro, falou a imprensa sobre a mobilização.

**Fortaleça  
essa  
LUTA!**



No último dia 30 de agosto, os movimentos sociais organizados, a juventude e os trabalhadores de várias categorias estiveram mobilizados em prol de conquistas e vitórias importantes para a classe trabalhadora brasileira. No Dia Nacional de Paralisação, em Fortaleza, os trabalhadores saíram em caminhada, da praça da Bandeira à praça do Ferreira (Centro da cidade).

O SINTUFCE e a Adufc participaram do movimento, agregando os servidores das Universidades Federais no Ceará à luta. A pauta específica dos servidores incluiu os 10% do PIB para Educação pública, já!; 10% do PIB para a Saúde pública, já!; Revogação da EBSE RH e fortalecimento do SUS e pela não aprovação do PLP 92/07; Anulação da Reforma da Previdência e prisão para os mensaleiros; Ampliação dos turnos contínuos em todas as IFES para atender por mais tempo a comunidade universitária e a sociedade, com jornada de trabalho de 30 horas garantida pelo decreto 4836/2003; Concurso público já, pelo RJU, para todos os níveis da nossa categoria; e Paridade entre ativos e aposentados.

O aposentado da UFC Raimundo Nonato Rocha, representando os aposentados da Fazenda Experimental em Pentecostes, participou do Ato. "É luta por melhores direitos. Nós temos direito de cobrar do governo bons salários, coisa que nós não estamos tendo, só muita dificuldade, quebradeira no Brasil, porque os governantes não querem fazer nada".

O servidor Edvanildo Silva do Nascimento também esteve presente. "Estamos aqui representando a classe da Fazenda Experimental de Pentecostes. A gente acha importante participar, fortalecer o movimento e apoiar toda a classe trabalhista. É um momento importante, a gente tem que reivindicar os nossos direitos".

A coordenadora de Educação e Cultura do SINTUFCE, Elie dir Trigueiro, participou da mobilização, ao lado dos diretores Luiz Gonzaga - Índio (Esporte e Lazer); Marlene de Paula (Aposentados e Pensionistas), Maria do Carmo - Kaká (Políticas Sociais), Francisca Sousa (Suplente) e Narciso Ferreira (Suplente). "Essa é uma luta de todos, em prol da educação, segurança, de todos os direitos, tudo aquilo que nós precisamos ter, que deveríamos ter, mas não temos. Então, o povo precisa vir à rua para reivindicar a saúde, trabalho, moradia, as coisas básicas que nós precisamos sempre. O dia de hoje é importante porque é a manifestação de todo

o conjunto, não só dos servidores públicos federais, mas de todas as categorias para que a gente possa se unir num só coro, numa só reivindicação. Por isso o SINTUFCE está aqui, porque participa dessa luta!", disse Elie dir Trigueiro.

O presidente da ADUFC, André Ferreira, também comentou a importância do Ato. "A gente compreende que a nossa temática mais específica, que é a qualidade do ensino e as condições de trabalho dos docentes das universidades e das escolas, ela também diz respeito ao conjunto da sociedade, assim como as questões do conjunto da sociedade também dizem respeito à Adufc. Então a gente fortalece a nossa luta também na medida em que a gente fortalece as lutas gerais", explicou.

O professor da UFC de Sobral e diretor da Adufc, Alfredo Rodrigues, reforçou: "a nossa filosofia é fortalecimento sindical independente da categoria. O nosso chão de fábrica é a universidade federal - nós somos trabalhadores como qualquer um. Nosso pensamento é o de nos apoiarmos mutuamente em prol de um bem comum".

Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE) - Gestão Renovação Sindical 2011/2014

## SINTUFCE participa da primeira Assembleia Geral] convocada pela nova diretoria da ADUFC



O coordenador de Administração do SINTUFCE, Djalma Siqueira, foi convidado a falar aos participantes da Assembleia - que abrangia servidores no auditório e os que acompanhavam a plenária por vídeo-conferência em Sobral e na UFCA

O SINTUFCE participou da primeira Assembleia Geral convocada pela nova diretoria do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Estado do Ceará (ADUFC-Sindicato), empossada no último mês de junho de 2013. Os coordenadores Djalma Siqueira (Administração e Finanças), Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa) e Admir Ferreira (Formação Sindical) estiveram presentes à plenária, reunida durante toda a manhã do último dia 9 de julho, no Auditório do Centro de Ciências da UFC, no Campus do Pici.

Os professores deliberaram sobre sua participação no Dia Nacional de Luta, realizado em 11 de julho, e receberam informes da nova direção sobre as ações previstas em diversas áreas, com o propósito de fortalecer a entidade e torná-la cada vez mais relevante na universidade e para a sociedade em geral. Os docentes também abordaram, durante o encontro, questões nacionais evidenciadas pelas manifestações que ocorrem em todo o país.

O coordenador de Administração do SINTUFCE, Djalma Siqueira, foi convidado a falar aos participantes da Assembleia, que abrangia servidores no auditório e os que acompanhavam a plenária por vídeo-conferência em Sobral e na UFCA. Além de convidar os professores para o Ato do dia 11 de julho, o diretor discorreu sobre as bandeiras dos técnico-administrativos levadas

à manifestação na praça do Ferreira.

"A atual diretoria do SINTUFCE enfrentou, após três meses de posse, uma greve em 2011; no ano seguinte, mais outra greve de 120 dias e, nesse ano, estamos participando desse movimento, cujo ponto forte para os servidores foi marcado para 11 de julho, o Dia Nacional de Luta, conforme deliberação da nossa federação, a FASUBRA. O movimento sindical não poderia ficar omissos a esse tipo de atividade", explicou Djalma Siqueira, ao convidar os docentes a unir-se aos técnico-administrativos nas mobilizações.

"A gente tem como pauta de reivindicações o fim do Fator Previdenciário - aprovado na reforma da previdência de 2002, que foi prejudicial para muita gente; a Reforma Agrária; e acabar com o leilão da Petrobras. Queremos também reajustes dignos para todos os aposentados. Nas universidades, já temos paridade salarial com os aposentados. Isso é o correto a ser estendido a todos os trabalhadores. Eu vejo que essa proposta a gente tem que levar na lógica de que hoje estamos ativos, mas amanhã seremos aposentados. A gente já tem que trabalhar a nossa defesa futura", explicou Djalma.

O coordenador complementou os temas com as principais bandeiras do movimento. "O nosso lema é, principalmente, mais verba para saúde, educação e para uma universidade pública de qualidade. Queremos

também um transporte público de qualidade e o fim do Projeto de Lei nº 4.330 que amplia a terceirização. Até então, a terceirização era para serviços de vigilância, limpeza e manutenção predial. É o que a lei estabelece. Mas, hoje, tem-se terceirização para tudo. Daqui a pouco, estarão terceirizando professores. Já temos secretarias executivas, assistentes administrativos e técnicos de laboratório terceirizados na universidade", destacou.

"É importante que vocês venham para essa luta. Inclusive, hoje, na UFC, terceirizados avaliam servidores concursados. A avaliação anual é feita por chefias ocupadas, muitas vezes, por terceirizados, que não entendem os nossos processos e, constantemente, realizam avaliações ruins. E o mais cruel de todos os pontos citados: a venda dos Hospitais Universitários (HU's), com a criação da EBSEH. Faço um apelo para que os professores da UFC não sejam favoráveis a essa empresa. Serão 930 trabalhadores que serão postos na rua, assim que a empresa assumir. E ela não vai garantir qualidade de atendimento à sociedade, nem vai deixar que os alunos possam ter um bom nível de formação. O interesse dela será o lucro, em detrimento da missão primordial dos HU's, que é a promoção do ensino, pesquisa e extensão", finalizou.

## Gestão Renovação Sindical] Lema 100% servidor

A gestão Renovação Sindical, eleita para o triênio 2011-2014, marcou o início da mudança na forma de fazer política sindical. Essa é proposta dessa gestão, a partir do lema "100% servidor". Meta que buscamos atingir desde o momento em que fomos eleitos para representar o segmento técnico-administrativo desta Universidade.

O servidor já não acreditava mais no SINTUFCE, tamanho era o desmando, a falta de comprometimento das gestões passadas com nossa categoria, principalmente, levando em consideração o tratamento desigual dado ao servidor, pois a prática usada era a seguinte: para o seu grupo de apoio tudo lhe era facilitado, enquanto aos demais sindicalizados apareciam sempre dificuldades para o encaminhamento de suas demandas.

Esta gestão, como o próprio nome traduz, simboliza a renovação da luta sindical que tem como meta dirigir o sindicato voltado para a totalidade da sua categoria, pois foi para isto que fomos eleitos.

Assumimos a direção do Sindicato, eleitos pela categoria para representá-los. É óbvio que precisamos ter habilidade política suficiente para dar o tratamento igualitário para todos. Quando assumimos a gestão Renovação Sindical, naquele momento, estávamos fortalecidos na unidade, integrados à meta "100% servidor". Prevaleciam a confiança, o respeito, a vontade de acertar e oferecer aos nossos sindicalizados uma gestão voltada para atender todas as suas demandas.

No entanto, devido às adversidades de pensamentos levados pela heterogeneidade de ideias, houve a quebra da unidade, gerando a subdivisão do grupo. As decisões divergentes tiradas nas reuniões se sucederam, chegando ao ponto de muitas questões serem decididas através do voto.

Diante de toda a problemática instalada por conta da quebra da unidade desta gestão, mesmo assim, não deixamos de realizar nossos objetivos traçados, para dirigir o SINTUFCE centrados na meta "100% servidor". Embora sem a participação de todos os coordenadores, já que muitos apenas comparecem ao sindicato no dia em que há reunião, assim mesmo, com o número reduzido de coordenadores, estamos conseguindo, com responsabilidade e transparência, dirigir este Sindicato, pois foi para isto que fomos eleitos.

O voto de confiança o servidor nos credenciou. Estamos conscientes que não iremos decepcioná-lo, pois já estamos conseguindo realizar ações pautadas na meta "100% servidor". As críticas que surgem são de grupos que passaram gestões e mais gestões e que nada fizeram pela categoria, inclusive, nem sequer temos uma sede própria. Indagamos como eram dirigidas as finanças do Sindicato. Será que esse grupo teve comprometimento com nossa categoria?

Servidor, chegou o momento de refletir. Estamos dirigindo o Sindicato por apenas um pouco mais de dois anos, mas venham ao sindicato, conversem conosco, percebam as mudanças e tirem suas conclusões. O lema "100% servidor" não é mentira, é uma verdade que foi compromisso de campanha e que, aos poucos, estamos atingindo, apesar das dificuldades enfrentadas por esta gestão, até mesmo internamente, provocadas por aqueles que não se conformaram ainda em ter perdido as eleições. Se o servidor queria mudanças, as mudanças estão acontecendo nesta gestão.

As principais conquistas realizadas por esta Gestão com base na meta "100% servidor":

- Auditoria Contábil da gestão passada (promessa de campanha), que estava sob supostas irregularidades nas finanças do Sindicato;

- Informatização da Tesouraria - dando maior segurança no controle das finanças do Sindicato, especialmente, no controle dos "chequinhos";
- Implantação do Arquivo do SINTUFCE - de suma importância na preservação do acervo documental histórico, administrativo e contábil;
- Prestação dos serviços jurídicos na sede do Sindicato, com atendimento aos sindicalizados e seus dependentes nas ações trabalhistas, cíveis e penais;
- Reorganização do Cursinho Pré-ENEM, com atendimento prioritário aos sindicalizados e seus dependentes, alcançando também os usuários externos;
- Oferta de cursos preparatórios para os concursos públicos das Universidades Federais do Ceará (incluindo Unilab e Universidade Federal do Cariri);
- Cursos de capacitação para os servidores técnico-administrativos: Informática e Formação Político Sindical, ambos com carga horária de até 180 horas para contemplar os cargos de letras A a E;
- Projeto Viver com Saúde, com oferecimento de modalidades de atividades esportivas como natação e hidroginástica;
- Visitas às Universidades do Cariri e Unilab, além dos Campi avançados da UFC de Sobral, Quixadá e Pentecoste, com o objetivo de encaminhar suas demandas;
- Engajamento dos aposentados no processo de mobilização da nossa campanha salarial, bem como os informes jurídicos através de reuniões sistemáticas no campus da UFC do Benfica e visitas ao campus de Pentecoste.

Dentre outras ações!

Por Augusto Durval  
Geógrafo e bacharel  
em Direito



# RELATÓRIO - IV] Seminário Nacional dos Condutores Oficiais de Veículos Automotores das IFES, IFETS e CEFETS

Dias 12 e 13 de julho de 2013 - Local: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - cidade de Seropédica/RJ



Nos últimos dias 12 e 13 de julho de 2013, os motoristas oficiais das diversas Instituições Federais de Ensino (IFEs), Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETS) e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) do Brasil estiveram reunidos em Seropédica, no Rio de Janeiro, por ocasião da realização do IV Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais. No primeiro dia do seminário, pela manhã, a abertura foi realizada pela Reitora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ), Profª Ana Maria Dantas Soares, que deu as boas-vindas aos participantes do seminário. Em seguida, o Pró-Reitor de Assuntos Administrativos, professor Pedro Paulo de Oliveira Silva, falou aos presentes, reiterando a importância da permanência do quadro efetivo dos motoristas oficiais da UFRJ e de novos concursos públicos para a classe.

Dentro da programação do evento, houve o debate sobre conjuntura com o tema "O processo de terceirização nas IFES e suas conseqüências". A mesa foi composta por Ivanilda Oliveira Silva Reis, presidente da mesa e coordenadora geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ (SINTUFRJ), e pelos representantes da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra), Paulo Henrique Rodrigues, Rogério Fagundes e Gibran Ramos. Paulo Henrique, coordenador geral da Federação, fez a avaliação da conjuntura e chamou todos à unidade para a luta por concursos públicos e contra a extinção dos cargos.

O coordenador Rogério falou sobre o Projeto de Lei nº4.330 do deputado federal Sandro Mabel. Gibran, coordenador Geral, fez uma avaliação da conjuntura e alertou que a terceirização é uma política dos governos Lula e Dilma, citando um artigo recente do presidente da entidade patronal dos terceirizados, em defesa da terceirização como ferramenta para modernização da gestão pública na efi-

ciência dos serviços. A mesa abriu para debate das 11h30 às 13 horas.

No período da tarde, as discussões abordaram o tema "Carreira – Avanços e Retrocessos no Processo de Racionalização; Jornada de Trabalho dos Motoristas". A presidente da mesa convidou Paulo Henrique (Fasubra) e Vânia, da Comissão Nacional Supervisão/GT Carreira da Fasubra, para o debate. Vânia iniciou a fala fazendo uma retrospectiva da lei da carreira e da necessidade de algumas alterações já previstas na própria lei, como a racionalização de alguns cargos. Porém, é encontrada pela CNS/GT da Fasubra muita resistência na mudança da Classe C para a Classe D, não só para motoristas, mas também para os cargos de auxiliares de enfermagem, auxiliares administrativos e agropecuários, devido ao projeto do governo de terceirizar cargos de atividades meio e fim.

Relatou ainda que, na última reunião do GT com o governo, participaram também o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação e Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). Segundo ela, a ANDIFES foi omissa à luta pela racionalização dos cargos dos técnico-administrativos. Mencionou a nova reunião do GT Carreira com representantes do MEC agendada para o dia 25 de julho.

Paulo Henrique avaliou o governo como uma política de estado mínimo e neoliberal. Chamou a necessidade de criar GTs (contendo Relatório com as condições reais de trabalho – Banco de horas – Legislação – Levantamento de Contratos) em todos os estados com unidade na luta contra a terceirização no governo Dilma. Alertou que a racionalização, no primeiro momento, não gera retroativo e que o

cargo de motorista não está extinto e sim em extinção. O cargo extinto é aquele em que não existe ninguém exercendo a função. A mesa abriu para debate das 17 horas às 18h30.

No segundo dia, no período da manhã, a temática sobre "Segurança, Risco de Vida, Assédio Moral e Qualidade de Vida" teve como palestrantes o Profº Dr. Dirceu Wagner e Gedeon Mendes, ambos da presidência da CASU (Caixa de Assistência de Saúde às Universidades). Abordaram conceitos sobre a saúde física e mental do trabalhador, experiências na área médica com pacientes da classe de condutores na Universidade de Minas Gerais e a necessidade de acompanhamento da saúde ocupacional do servidor motorista. Ressaltou as medidas de segurança no trânsito que o condutor oficial deve ter como prevenção e a conduta ética na profissão. Por fim, socializou os benefícios que a CASU tem desde sua criação, em 1993, na UFMG, como plano de saúde sem fins lucrativos e de acesso para o servidor e seus familiares. Atua nas regiões Sul, Sudeste, Centro Oeste e na região Nordeste – apenas no Rio Grande do Norte. A mesa abriu para debate das 11h30 às 13 horas.

No período da tarde, a plenária final deliberou a criação do GT Transporte em todas as IFES, IFETS, CEFETS; que o diretor do setor de transporte seja um servidor da classe de motorista; e o encaminhamento de um documento por meio das entidades sindicais para o Reitor das suas universidades.

**Telma Araújo do Nascimento**  
Coordenadora Geral SINTUFCE

**Cláudio Rogério Carneiro Pimentel**  
Coordenador Administrativo-  
Financeiro SINTUFCE

**Antonio Clécio Saraiva da Silva**  
Suplente SINTUFCE

## Servidor da UFC é premiado em] Concurso Nacional de Monografias



O servidor técnico-administrativo João Paulo Vasconcelos Rocha, lotado no Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal do Ceará, foi um dos premiados no Concurso Nacional de Redações e Monografias

Prêmio Ministro Plácido Castelo. Promovido pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE), por meio da Escola Superior de Contas e Gestão Pública Ministro Plácido Castelo, o concurso teve como tema "A Nova Contabilidade Pública e sua Contribuição para o Controle Externo".

Participaram brasileiros e estrangeiros residentes no País, maiores de dezoito anos. As três primeiras classificações foram: Diego Prandino Alves (1º lugar);

Patrícia Vasconcelos Rocha Mapurunga e Anelise Florêncio de Menezes (2º lugar); Victor Gonçalves Pinho e João Paulo Vasconcelos Rocha (3º lugar). Na ocasião, foram ainda premiadas as três melhores redações de alunos do ensino médio de escolas das redes pública e privada, maiores de 14 anos. O resultado foi divulgado no último dia 2.

Fonte: site da UFC

# MEAC paralisa emergência] após defeito e paralisação dos três elevadores do hospital

## Após dois meses, o problema persiste no local



A Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) amanheceu, no último dia 11 de julho (quarta-feira), com seus três elevadores quebrados, atendimento de urgência suspenso e funcionários sobrecarregados com o transporte de pesados materiais realizado pela escadaria. A área da recepção estava quase vazia, já que na entrada (na porta de vidro) vigilantes do hospital faziam a triagem de quem poderia ter acesso à unidade, dispensando os cidadãos que buscavam serviços de emergência.

As diretoras Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa) e Francisca de Sousa (Suplente), durante toda a manhã, registraram a situação com fotos; ouviram professores, técnico-administrativos, terceirizados e pacientes; e buscaram informações junto aos diretores da MEAC sobre as providências que seriam tomadas. A imprensa também compareceu e reforçou a cobrança feita pelo SINTUFCE por medidas urgentes e eficazes para solucionar tal absurdo.

"Depois de 23 anos de trabalho aqui, nunca pensei ver a maternidade desse jeito", desabafou uma servidora, que pediu anonimato. Outra colega comentava: "nós ficamos contrariadas com uma situação dessas. Isso é uma pouca vergonha. E nem tenho como subir essas escadas, por ordem médica. Ninguém da diretoria do hospital nos fala nada sobre isso, mas o que dizem é que não pagaram a empresa que faz a manutenção dos elevadores e deu nisso".

O professor da disciplina de Ginecologia e Obstetrícia da UFC, Manoel Oliveira Filho, que já contribuiu como diretor do hospital entre 1999 e 2003, surpreendeu-se em encontrar a MEAC em tal estado. "Eu nunca vi isso acontecer na maternidade. O que eu vi acontecer foi esses elevadores envelhecerem com o tempo, e agora está essa situação crítica. A maternidade é um hospital vertical, então precisa dos elevadores, não tem outra maneira. Como é que se sobe uma gestante em trabalho de parto se não for pelos elevadores? Eu não sei bem o que está havendo para esses elevadores ficarem sem manutenção, o fato é que alguma coisa tem que ser feita urgentemente! A maternidade envelheceu. Várias reformas estão em andamento. O esforço da Reitoria em renovar e readequar os hospitais é um esforço que todos nós reconhecemos. Agora, o que não pode é você ter três elevadores e todos eles quebrados. Isso é inaceitável", afirmou.

Segundo o professor, o ensino, dentro da universidade, está sendo afetado pelos problemas na MEAC. "Nesse momento isso está acontecendo. Nós estamos com algumas enfermarias fechadas, esse problema nos elevadores e, pelo que soube do próprio Sindicato, a emergência está fechada. Esses pontos prejudicam sobremaneira o ensino, porque a gente fica sem poder fazer a parte prática com os estudantes.

Oswaldo Dias, coordenador da Emergência da MEAC, informou que as providências para recuperar os equipamentos já estavam em andamento. "Os elevadores quebraram às cinco horas da manhã. Há uma peça do elevador que custa



pondeu: "todos! Só não está comprometida a emergência especificamente, mas eu não posso fazer assistência a parto normal; eu não posso ter cirurgia eletiva - o centro cirúrgico fica no terceiro andar; as enfermarias ficam no primeiro e no segundo andar; o centro de parto normal fica no terceiro andar. Eu não posso atender nenhuma gestante. Eu não posso atender a nenhum paciente, porque eu não tenho o que

As diretoras Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa) e Francisca de Sousa (Suplente), acompanharam as denúncias e relataram a situação à imprensa



R\$6.400,00 e que levou 15 dias para chegar. Já estão fazendo a troca dessa peça e, ainda nessa semana, os técnicos resolverão o problema desses elevadores. A equipe de manutenção já está trabalhando. Um deles vai ficar funcionando, o outro elevador vai ter a peça trocada e o outro vai ficar na recuperação".

Conforme o diretor, a emergência atende uma demanda de cerca de 100 pessoas ao dia. "A gente está encaminhando para outros hospitais. Agora, no caso de chegar uma paciente grave, tem que se arranjar um jeito de tentar resolver", explicou. Oswaldo Dias também apontou a ausência de rampas no hospital como um dos motivos de a quebra dos elevadores comprometer os serviços de emergência.

A coordenadora do SINTUFCE, Adeli Moreira, falou à imprensa o contexto da situação. "Nós, enquanto Sintufce, estivemos aqui na semana passada para uma reunião com o Dr. Carlos Augusto (Diretor Assistencial da MEAC), justamente porque fomos chamados pelos técnico-administrativos para elucidarmos quais as pendências que impedem a solução para vários problemas na MEAC. Nos foi dito que o impedimento para que esses elevadores fossem consertados era a questão orçamentária. A verdade é que, depois da entrada da EBSEH aqui, a situação fugiu ao controle. A gente conhece a dinâmica daqui e sabemos que isso nunca aconteceu. O fato é que o que estava previsto aconteceu: o único elevador que estava funcionando quebrou. Elevador este, inclusive, por meio do qual era feito o transporte de materiais esterilizados, lixo contaminado, alimentos, pacientes, num único espaço", explicou.

O Dr. Edson Lucena, diretor Clínico da maternidade, também falou ao SINTUFCE. "Esses elevadores são antigos. A maternidade tem 50 anos. Está em processo licitatório a substituição de todos os elevadores, mas esse processo demora. Estava sendo feita a manutenção preventiva, mas como eram muito antigos isso acabou ocorrendo. É lamentável, é falta de investimento na infraestrutura, falta de definição de prioridades - essa é a realidade que estamos vivendo. Os serviços serão retomados o mais rápido possível, dependendo do que a supervisão técnica nos informar", detalhou.

Questionado sobre quais serviços estavam comprometidos com a ausência dos elevadores, o Dr. Edson Lucena res-

ponder. Se eu atender onde é que vou fazer o parto, a curetagem, a cesária, as cirurgias eletivas que estão marcadas? Então, com exceção dos ambulatoriais - que são serviços não emergenciais, todos os serviços de urgência da maternidade estão completamente comprometidos".

\*APÓS DOIS MESES DESSE ACONTECIMENTO, O PROBLEMA AINDA NÃO FOI RESOLVIDO. A MEAC ESTÁ FUNCIONANDO, ATUALMENTE, COM APENAS UM ELEVADOR, PARA O TRANSPORTE DE PESSOAS, ALIMENTOS E LIXO HOSPITALAR!

"Eu faço a saúde pública. E eu defendo a saúde pública porque eu também sou convencida de que preciso do serviço público. Todo mundo que está pensando que está vivo, mais dias ou menos dias, precisará do serviço público, mesmo com todas essas dificuldades. Se a pessoa sofre um acidente grave ela tem que ir direto lá pro IJF - ela pode ir pro Multiclinic depois, se não ela morre! Então, serviço público todo mundo precisa. Então, a gente tem que defendê-lo a todo custo. Esses elevadores (na MEAC) tem a mesma idade. Faz tempo que deveriam ter trocado. Se eles param, a maternidade fecha. Na verdade, a saúde foi toda fragilizada na MEAC depois que foi feita a junção em um Complexo Hospitalar. Para a MEAC só houve perdas, não houve nenhum ganho. Se está havendo algum ganho não é aqui, eu não tô vendo. Estamos funcionando, mas não se sabe como", disse a professora da UFC, lotada na MEAC, Sílvia Bonfim.



### MISSÃO

O SINTUFCE tem como missão desenvolver continuamente políticas estratégicas de negociações pelos direitos da categoria, representando, perante as autoridades administrativas e jurídicas, os interesses gerais da classe e os interesses individuais de seus sindicalizados.

### VISÃO

Ser referência nas conquistas em defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, por sua atuação responsável e eficiente no âmbito de sua abrangência, protegendo o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida da classe trabalhadora.

### VALORES DO SINTUFCE

Ética, credibilidade, cidadania, inovação, tecnologia, inclusão social, qualidade de vida e responsabilidade.

Expediente

Journal do  
**SERVIDOR** SINTUFCE  
da UFC, UNILAB e UFCA  
Filiado à CUT e FASUBRA

Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE). Gestão Renovação Sindical: ANO 3 | Setembro 2013 | Nº 05. • Diretoria Colegiada: Geral - Telma Araújo, Fco. Lopes Jr e Gerson Moraes; Administração e Finanças - Djalma Siqueira e Rogério Carneiro; Educação e Cultura - Elidier Trigueiro e Fco. Castro; Formação Sindical - Fco. Admir e José Agenor; Comunicação - Adeli Moreira e Antonia Silva - Marli; Assuntos Jurídicos - Abraão Lincoln e Fco. Carlos Alves; Esporte e Lazer - Luiz Gonzaga-Índio e Assis Duarte; Aposentados e Pensionistas - Marlene de Paula e Marta Célia; Políticas Sociais - M<sup>o</sup> do Carmo - Kaká e Soraya Guimarães; Campi Avançados - Augusto Duval e Reginaldo Moreira; e Suplentes - Ant<sup>o</sup> Clésio Saraiva da Silva, Fco de Sousa Melo, Fco José Oliveira de Queiroz e Narciso Ferreira Mota. • Site: www.sintufce.org.br - twitter: @sintufce - facebook.com/sintufce - E-mail: faleconosco@sintufce.org.br - Jornalista responsável: Luciana de Paula (2794 CE JP) - Revisão: Leonora Vale de Albuquerque (320/CE JP) • Concepção Gráfica e Editoração Eletrônica: Francisco Batista (8791.5471). - Fotos: Arquivo do SINTUFCE. - Charge: Jonas Barbosa. - Impressão: Expressão Gráfica e Editora. Tiragem: 5.000 exemplares. • Telefones úteis: recepção 3052.3650 - aposentados 3052.3656 - convênios / cheque 3052.3659 - copa 3052.3657 - cursinho 3052.3660/61 - fax 3052.3651 - jornalista 3052.3664 - tesouraria 3052.3653 - TECNUS 3021.7959/69.